

Continua o café a ser uma grande fonte de riqueza

FALA À IMPRENSA SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, O MINISTRO NOVAIS FILHO



O Ministro Novais Filho, titular da Agricultura, quando ontem falava aos jornalistas

O Ministro Novais Filho, mantendo, ontem, uma palestra com os jornalistas acreditados em seu Gabinete, lembrou que, já em seu discurso de posse, focalizara os principais problemas que, a seu ver, se ligam ao Ministério da Agricultura, não pela pretensão de procurar resolvê-los ou mesmo encaminhá-los, tão certo será o período de sua gestão, mas pelo desejo de contribuir para que os mesmos mais ainda sejam focalizados, despertando interesse de quantos acompanharem de perto o desenvolvimento dos diversos setores da produção agrícola.

ALTO PARA OS QUE TRABALHAM

Lembrou, então, que, quando de seu recente discurso de Uberaba, ti-

vera ensaio de acentuar diferentes aspectos de interesse da pecuária, examinando, em companhia do Ministro do Trabalho e do Prefeito do Distrito Federal, a questão do preço da carne. Em consequência, foram adotadas providências, que, de certo modo, já estão beneficiando os produtores de gado, que vinham tendo os preços para os seus produtos em função do tabelamento fixado nesta capital, para a distribuição da carne verde. Encareceu, em seguida, a necessidade de amparar e proteger os homens que se deixam ficar pelos desertos campos do Brasil, entregues ao pastoreio, asseverando que, no curto período de sua administração, dedicaria todo seu interesse às questões ligadas à defesa sanitária animal, porque não ignora necessitarem os criadores de assistência e facilidades para a proteção de seus rebanhos, de quando em vez atingidos e prejudicados.

DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA DO TRIGO

Passou, depois, a analisar o problema da produção do trigo nacional, recordando que seu ilustre antecessor, Deputado Daniel de Carvalho, muito fôra para que esse cereal fosse cultivado em condições favoráveis dentro dos quadros econômicos do país. Acentuou que, para os brasileiros que dispõem de clima apropriado, nenhuma cultura, no momento, é mais vantajosa, primeiro porque o Governo assegura um preço remunerador ao lavrador e, segundo, porque se trata de um produto que dispõe de um grande mercado interno no Brasil, onde são consumidos, anualmente, 1.500.000 toneladas, quando nossa produção comercializada anda pela casa dos 250.000 toneladas.

APOIO DO CHEFE DO GOVERNO
Comunicou o titular da Agricultura aos jornalistas que, vivamente interessado pelo incremento da atividade agrícola, o Presidente Eurico Dutra fizera recomendação especial nesse sentido. Para tanto, determinara a aplicação do crédito de 60 milhões de cruzeiros e, já anteriormente, autorizara o empréstimo de outro crédito destinado à aquisição de terras aráveis, no Rio Grande do Sul, a fim de criar-se um poderoso núcleo triticeiro.

O CAFÉ É, AINDA, A MAIOR E MELHOR FONTE

Continuando sua palestra com os representantes da imprensa, o Ministro Novais Filho, fazendo notar que, durante sua curta permanência à frente do Ministério da Agricultura, não pode nem deve ficar alheio à cultura do café, que é a nossa principal fonte de riqueza agrícola e o produto carro-chefe da divisa para o resto do mundo, afirmou que, para um bom volume de colheita, mais, sobretudo, para uma boa qualidade da produção, porque somente assim poderemos manter a principal riqueza agrícola nacional sem risco de comprometimento de outros países produtores que, sob alguns aspectos, conseguem a fazer progressos maiores do que aqueles que conquistamos no Brasil.

Agricultura que, para dar maior amplitude à execução desse plano, re-entrou os serviços de um brilhante técnico paulista — o Sr. Rogério do Camargo — para colaborar no importante setor da produção vegetal do Ministério.

AUTÊNTICA SABATINA

E, naquele ambiente de cordialidade e de verdadeira camaradagem, submeteu-se S. Exa. a uma verdadeira sabatina, demonstrando conhecer todos os nossos grandes problemas, esclarecer, uma a uma, as dúvidas que, então, lhe foram feitas pelos representantes dos jornais.

O BRASIL ESTÁ PERDENDO!

O titular da Agricultura teve ocasião de abordar outros problemas de vital importância para nossa economia. Entre outros, focalizou o que diz respeito à indispensável instalação de moinhos-modelo nos centros de criação, porque, atualmente, o gado, para chegar aos estabelecimentos industriais existentes, tem que fazer várias etapas: na primeira, o criador manda o novilho para o centro re-

SENAI DEPARTAMENTO REGIONAL

Cursos de Formação e Aperfeiçoamento

Estão abertas, de 16 de maio a 15 de junho próximo, das 19 horas às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, as inscrições aos cursos abaixo relacionados, destinados a trabalhadores na indústria, maiores de 18 anos.

- AJUSTADOR MECÂNICO
- TORNEIRO MECÂNICO
- FRESADOR
- SOLDA ELÉTRICA (curso rápido de um ano)
- MECÂNICO DE AUTOMÓVEL
- MARCEARIA
- ENTALHAÇÃO
- ESTOFARIA
- COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA (inclusive linotipo)
- CURSO RÁPIDO DE LINOTIPO (para profissionais compositores)
- IMPRESSÃO (inclusive pintura)
- ENCADERNAÇÃO (inclusive dourado)
- MECÂNICO ELÉTRICISTA
- MECÂNICO DE RÁDIO

Os cursos incluem as seguintes matérias teóricas OBRIGATORIAS para os que fizeram os cursos práticos de oficina:

- PORTUGUÊS
- MATEMÁTICA
- DESENHO TÉCNICO

As inscrições e as renovações de matrícula são feitas na Escola 1-2, na Rua Costa Lobo, n. 82 — Triagem.

Os cursos são gratuitos, serão iniciados em 17 de julho próximo e funcionarão das 19 horas às 21 horas e 45 minutos, 4 dias por semana.

É indispensável a apresentação da carteira profissional do MINISTÉRIO DO TRABALHO no ato da inscrição.

criador; depois de determinada época de crescimento, caminha o boi para a engorda nas invernagens e daí para os frigoríficos, perdendo, por dia de viagem, nessas longas estradas, cerca de quilo e meio no peso, sem contar o que já não é aproveitado do boi, do ponto de vista industrial. Tudo isso — exclamou — o Brasil está perdendo!

DINHEIRO PARA A LAVOURA

Focalizando o problema da produção agrícola em geral, observou o titular da Agricultura que essa situação, de fato, se incrementa de-

medida de nossas necessidades com a organização do crédito agrícola. Enquanto o Brasil não organizar o crédito agrícola, através uma rede bancária que penetre o interior, que vá ao encontro do homem do campo, não estaremos fazendo muito em manter e conservar estabilizado o atual nível de produção. Porque, na verdade — acentuou — o dinheiro para a lavoura atualmente, é um dinheiro difícil e caro. Embora muito venha fazendo, já, a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil o ideal seria o crédito especializado.

Enlutada a reportagem da cidade

Bastante sentida a morte do jornalista Josias de Melo Alves — Altas autoridades compareceram aos funerais daquele repórter

Faleceu ontem, no Hospital Pronto Socorro, o jornalista Josias de Melo Alves, vítima de um desastre, ocorrido segunda-feira última, na Cinelândia. Era o extinto repórter da "A Manhã", e representava o "Diário de Minas" no Senado e Bureau de Imprensa e a "Folha do Rio" no Ministério do Trabalho, além de emprestar a sua colaboração à Agência Latino-Americana de Notícias. Pertencia à Agência Nacional. Era natural de Pernambuco, tendo tido parentes no Rio de Janeiro, os quais são conhecidos no Recife, mãe e irmãos.

Logo após o infarto, acompanhado compareceu ao Pronto Socorro o Ministro Honório Monteiro, o Vice-Presidente da República, senhor Nereu Ramos, senadores Melo Viana, Vilasboas, Evandro Vianna, deputado Blas Fortes, senhor Herbert Moses, presidente da A. B. L.; Paulo da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas e os presidentes dos Comitês de Imprensa do Senado e do Ministério do Trabalho.

O Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho e Interino da Justiça, através do seu oficial de gabinete, Fausto Tolado Monteiro, do senhor Olavo de Siqueira, diretor da Secretaria de Comunicação e do jornalista José Gomes Talarico, compareceram

ao Pronto Socorro, providenciando a remoção do corpo para a capela, determinando que os funerais fossem custeados pelo Ministério do Trabalho.

O ENTERRAMENTO

O feretro do jornalista enlutado saiu ontem, às 16 horas da capela de Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento e inúmeras coroas.

Estiveram presentes ao enterro além de seus companheiros da Bancada de Imprensa do Senado Federal e Ministério do Trabalho, o Sr. Nilo Ramos, representante do Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho e Interino da Justiça; senadores João Vilasboas, Hamilton Nogueira, Arthur Santos, Ernesto Dorneles, Aloysio de Carvalho Filho, Ismar de Góis, Alvaro Adolfo, Dário Cardoso, Francisco Galotti, Herbert Moses, presidente da ABI; Olavo Siqueira, Ferreira, diretor-geral de administração do Ministério do Trabalho; Júlio Barbosa, diretor da Secretaria do Senado Federal; Georges Galvão, diretor de "O Estado"; Heitor Muniz, diretor de "A Manhã"; Jorelyn Santos, pela "A Gazeta de São Paulo"; Alvaro de Sales Coelho, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho; Waldyr Niemeyer, Orestes Barbosa, Dilio Guardia, representante os oficiais do gabinete do Ministro do Trabalho; Armando Santos, pela Associação dos Cronistas Carnavalescos; La Fêla Júnior, pela Sala de Imprensa do Ministério da Viação; Humberto Mendes e Silva Rego, representante o presidente do Instituto dos Comerciantes; Fernando Travassos, representante o Sr. Lael Guimarães, do "Jornal do Brasil"; Lopes Gonçalves, pelo plenário da CCP; Alcino Caldas Brandão, diretor da Fiscalização do Trabalho; Gumercindo Pereira Pinto, re-

presentando os serventes do Ministério do Trabalho; Arlindo José das Neves, presidente do Clube dos Penianos; Luiz Dias Rollemberg, Luiz Magalhães, representando o Sr. Vileira de Melo, bem como outras representações de diretores do Ministério do Trabalho e de entidades trabalhistas.

Ao baixar o corpo a sepultura, falou em nome da Bancada de Imprensa do Senado nosso confrade Gildo Lopes, que externou o sentimento de seus colegas ao despedir-se de Josias de Melo Alves. Coube, a José Gomes Talarico, presidente do Conselho de Imprensa do Ministério do Trabalho, dizer do pesar com que seus companheiros davam o último adeus ao colega desaparecido.

"Minas Gerais, grandes Minas morais do Brasil"

Por um lamentável lapsus, deixou de sair com a assinatura do seu autor, o artigo sobre o título acima, publicado em nossa edição de ontem.

Trata-se de um belo trabalho do nosso companheiro João Guimarães, membro da Academia Brasileira de Filosofia e jornalista militante do "Jornal do Brasil" e "Rio de Janeiro".

Apresentou credenciais o Ministro da Liberdade

MONROVIA, 24 (América) — O Ministro da Espanha em Liberdade, Sr. Eguíluz, apresentou suas credenciais ao Presidente desta República. A cerimônia aconteceu no Vice-Presidente da República e o governo completo, os membros do Supremo Tribunal e o Presidente da Câmara e do Senado.

O Presidente da República pronunciou um discurso no qual fez ressaltar o trabalho cultural da Espanha e a sua influência moral no mundo.

NOTÍCIA POLITICA

A churrascada habitual do P. S. D.

BARRA MANSA (Do correspondente, 23-5-1950) — Como sempre, domingo último, na fazenda do Senhor Savió de Almeida Gama, candidato do PSD, para Prefeito desta cidade, houve mais um churrasco, com o mesmo brilho e animação do sempre, que contou com numeroso público.



Fazenda do capitalista Dr. Savió de Almeida Gama

Logo e elementos políticos de várias partidos, bem como a elite operariado desta cidade e Valparaíso. O repórter desta folha para ali se dirigiu, e segundo informes e dados colhidos, sem que tenha uma informação segura, segundo consta, o Sr. Savió Gama, irmão do Dr. José Fontes Torres, eleito deputado do destaque do PR, a sua candidatura à Prefeitura, em benefício de seu irmão. Acreditamos que o Sr. Savió de Almeida Gama, queira concorrer filiar-se com o Sr. Dario Aragão, Cherman Mimos e o Flávio de Miranda Gonçalves, para a chapa de deputados.

Dario Aragão, fez uma bela discursão apresentando o Sr. Cristiano Machado, candidato do PSD, para Presidente da República, tendo sido vivamente aplaudido.

Jubileu de prata de "A Galera"

Realizou-se ontem, na Escola Naval, o almoço comemorativo do jubileu de prata de "A Galera", revista do corpo de alunos daquela Escola. Presidiu a solenidade o Contra Almirante Antônio Alves Câmara Junior estando presentes todos os oficiais da Escola, o corpo docente, professores da Revista e bem assim os seus antigos Diretores.

Vários oradores fizeram uso da palavra tendo iniciado o Aspirante José Carlos Franco de Abreu diretor de "A Galera" que leu "Surto e amálgama" de Apolinário Buarque de Lima, primeiro diretor da revista que com esse importante trabalho expunha a necessidade da fundação de uma revista, que, sendo órgão oficial dos aspirantes de marinha, concorresse para elevar o padrão de nossa moeda moral.

A seguir vários oradores fizeram ouvir, fundando a tradição com uma homenagem à direção de "A Galera".

Curso de Eletrocardiografia Clínica

Na cadeira de Clínica Proctodentica Médica, Serviço do Professor Magalhães Gomes, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericórdia, será realizado um curso de "Eletrocardiografia Clínica", pelo Dr. As Carvalho Azevedo. As aulas terão início no próximo dia 2 de Junho, no horário de 11 às 12 horas, nas segundas, quintas e sextas-feiras.

O Dr. A. Carvalho Azevedo terá a colaboração dos Drs. W. Pimenta Bueno, Hugo Albuquerque de Souza Carmo, Euzébio Monteiro e Isaac Faerstein. As inscrições podem ser feitas desde já na Reitoria da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur.

Movimento de livros

Talvez os estudantes que estiverem na dúvida sobre os livros necessários para a prova de matemática, possam se orientar com os dados abaixo, os de maior importância. E os estudantes que estiverem em dúvida sobre a importância de ler, em textos interessantes e de se ler, os seguintes livros:

Faça um texto e mande-lhe para o professor de matemática, para que ele possa dar uma opinião sobre o mesmo. O professor de matemática, ao receber o texto, deverá dar uma opinião sobre o mesmo, e a sua influência moral no mundo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias) R. 10

FIORAVANTI DI PIRO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Telefone 43-4715

Telefone 43-4716

Telefone 43-4717

Telefone 43-4718

Telefone 43-4719

Telefone 43-4720

Telefone 43-4721

Telefone 43-4722

Telefone 43-4723

Telefone 43-4724

Telefone 43-4725

Telefone 43-4726

Telefone 43-4727

Telefone 43-4728

Telefone 43-4729

Telefone 43-4730

Telefone 43-4731

Telefone 43-4732

Telefone 43-4733

Telefone 43-4734

Telefone 43-4735

Telefone 43-4736

Telefone 43-4737

Telefone 43-4738

Telefone 43-4739

Telefone 43-4740

Telefone 43-4741

Telefone 43-4742

Telefone 43-4743

Telefone 43-4744

Telefone 43-4745

Telefone 43-4746

Telefone 43-4747

Telefone 43-4748

Telefone 43-4749

Telefone 43-4750

Não bastam palavras

QUANDO as autarquias se rebelaram contra o Tribunal de Contas, pretendendo furtar-se ao cumprimento do dispositivo constitucional que as obriga a fornecer àquele órgão fiscalizador elementos para julgar sua gestão financeira, fomos dos que, na Imprensa, prestigiam a exigência do Procurador Cunha Melo, no sentido de se tornar efetivo a determinação legal. Dissemos, então, que, estando tais autarquias subordinadas à Presidência da República, deveria o Chefe do Estado compelir-las ao cumprimento da lei.

E' verdade que o Presidente Dutra, por mais de uma vez, recomendou, através dos Ministérios, que fosse satisfeita pelas autarquias a exigência legal. Estas, porém, não levaram em consideração a palavra do Governo e a desataram, mantendo sua atitude de rebeldia.

Cumpria ao Chefe da Nação, ante essa indisciplina, altamente desrespeitosa, tomar medidas mais energéticas e radicais, que deveriam compreender até a demissão dos que se insurgiam contra o Tribunal. Sendo da alçada do Presidente da República a nomeação e a demissão dos Presidentes das autarquias, não se compreende que se conservassem nos seus postos os que tão flagrantemente desrespeitavam as determinações do Governo. Não quis, porém, o General Dutra, edotar tal procedimento e foi preciso que se votasse ociosamente uma lei interpretativa do texto constitucional claríssimo, para que, afinal, se decidissem as autarquias a prestar contas ao colendo Tribunal.

Lendo o discurso que o Presidente Dutra pronunciou, em sua visita de ontem ao Tribunal de Contas, constatamos que, entre as palavras com que S. Exa. prestigiu a ação daquele alto órgão administrativo, figuram conceitos idênticos aos que emitimos, ao afirmar que a prestação de contas não diminui moralmente os que as prestam, antes os exalta e coloca a cavaleiro de suspeições desonrosas. A recusa, ao contrário, é que coloca mal os rebeldes perante a opinião pública, dando a esta o direito de supor falta de lisura na gestão dos dinheiros confiados à sua guarda.

Devemos, entretanto, consignando o nosso aplauso às palavras sensatas do Presidente Dutra, com que exaltou a missão do Tribunal de Contas, manifestar a nossa dúvida, acerca da influência que possam, de futuro, exercer sobre os responsáveis por departamentos da administração pública, cujas contas não se enquadrem nas exigências legais.

Essas ~~meses~~ são de muito provável ocorrência e se fosse necessário apontar uma delas, bastaria lembrar o caso do SAMDU, departamento que, por um projeto, em trânsito no Congresso, passaria a subordinar-se diretamente ao Ministro do Trabalho.

Emitindo seu parecer sobre esse absurdo projeto o ilustre Senador Atilio Vivacqua demonstrou a sua inconstitucionalidade. Ora, é evidente que, arguida de inconstitucional uma lei, não podem prevalecer como jurídicas as suas consequências. E se o SAMDU passa a ter existência inconstitucional, é claro que todos os atos de sua administração, inclusive suas contas, serão ilegais. Estas terão que ser, necessariamente impugnadas pelo Tribunal de Contas.

Não basta, portanto, que o Presidente da República prestigie por simples palavras a ação do órgão administrativo, incumbido da tomada de contas. Torna-se mister, além disso, que impeça situações embaraçosas, no futuro, as quais lhe vão sendo criadas pelos auxiliares de sua confiança, como no caso do SAMDU.

Tais situações dariam às ponderadas palavras que proferiu o Presidente Dutra, no Tribunal de Contas, um sentido de simples cortezia, que praticamente se anularia pela ação em contrário dos seus auxiliares imediatos.

Suborno em aço

O CASO de dois serenos, tamoios da Polícia, que surpreendidos na ocasião em que recebiam, cada um, um cruzeiro de um criminoso, mas grato do que parecia, trata-se do escrivo da delegacia de Madureira e de um assistente lotado nesse setor. O escrivo assim subornado instaurou o processo com informações atenuantes, e o seu substituto funcionário como estenógrafo favorável. Sem o suborno, aconteceria o contrário. Em carregaria nas duas como geratime se diz, e o outro daria pessimas informações a respeito da vida pregressa do acusado. Felizmente, foi logo descoberto, quando para

botequim, os dois indignos servidores do povo — que agiam para apanhar ou se enganando, — recebiam o produto do suborno.

Quantas dezenas de casos dessa ordem, isto é, sem o conhecimento das autoridades, não têm acontecido em diversas repartições de vários Ministérios? E esses que vendem a própria dignidade (lubrificantes) a função, talvez recebam, não um milhar, mas centenas de milhares de cruzeiros, em detrimento de outras pessoas, que, injustamente, são prejudicadas, como no caso em apreço.

Será que aqueles dois moços brasileiros, cujos nomes nos pedimos de escrever, ainda continuarão como funcionários públicos?

Aparelhos elétricos

COMEÇOU a indústria brasileira de aparelhos elétricos com a fabricação de acessórios, tais como porta-lâmpadas, aranhas, mordentes, castanhas, tomadas de correntes, interruptores, etc. Alguns desses materiais ainda não são produzidos de acordo com normas técnicas adequadas. Entretanto, essa falta poderá ser sanada; para isso basta que sejam baixadas instruções pela A. B. N. T., e que os interessados os observem. Feita a remodelação, a indústria nacional, ao que se presume, poderá perfeitamente suprir todo o mercado do país.

O equipamento das usinas produtoras de acessórios, foi obtida no estrangeiro, uma vez que o Brasil não dispõe, então, de indústrias que o fabricassem; começava pelos motores, geradores, transformadores, isoladores, condutores, postes (quando metálicos), motores, lâmpadas e aparelhos para utilização de energia elétrica, tanto industrial, como doméstica.

Logo após a instalação das fábricas de acessórios, outras mais importantes, exigindo vastos capitais e técnicos, organizaram-se e iniciaram suas atividades entre nós. Assim, quanto a condutores elétricos, a indústria nacional acha-se perfeitamente aparelhada, no momento, para produzir toda a sorte de cabos e fios, com isolamento adequado a tensões elevadas. Com algumas exceções, pode abastecer o mercado do país. Para desenvolver-se em maior amplitude, necessita de facilidades aduaneiras sobre a importação de determinadas matérias-primas, especialmente cobre.

Outra indústria de real valor econômico para o país é a fabricação de motores elétricos até a potência de 75 C. V. (HP). Fornece ao mercado nacional produtos de primeira qualidade. Não o abastece totalmente devido a dificuldade de importar chapas de ferro-silício, ainda não obtidas no Brasil.

Também a indústria de fabricação de transformadores estática — que já está produzindo desses aparelhos até de 2.000 KVA e 44.000 volts, bem como chaves automáticas para alta e baixa tensão — necessita dessas chapas para a sua ampliação.

Lâmpadas, o Brasil produz. A indústria nacional, que já abastece boa parte do nosso mercado, está, nesse ramo, ligada a uma das maiores firmas americanas. Entretanto, seu desenvolvimento, ao que parece, não depende de recursos estrangeiros.

A fabricação de isoladores para a alta e baixa tensão é outro setor florentino. Seus produtos são bem acolhidos pelas empresas elétricas que não os consideram inferiores aos estrangeiros.

A indústria de rádio-transmissão, nova entre nós, encontra-se devidamente aparelhada para oferecer ao mercado brasileiro todo o material necessário. A de rádio-recepção está se desenvolvendo, apesar de desigualdade do tratamento das tarifas aduaneiras sobre matérias-primas de que precisa e sobre produtos acabados.

Finalmente, a ampliação da indústria nacional de condutores elétricos, motores, transformadores, chaves automáticas e outros artigos, ligada ao desenvolvimento das fontes de produção de energia elétrica em nosso país. Segundo afirmam os diretores das empresas concessionárias, exigências contidas no Código de Águas e leis complementares constituem entrave a esse desenvolvimento. Outro obstáculo é o longo prazo estipulado pelas fábricas estrangeiras para o fornecimento de receptores hidráulicos, geradores, transformadores e outros utensílios que a nossa indústria não pode ainda fabricar. Essa observação, como de resto as demais desta nota, constitui o ponto de vista de uma comissão de técnicos integrada pelos en-

A melamina e suas aplicações

PUBLICA a revista "Máquinas e Construções" interessantes dados sobre um novo produto industrial: A melamina, matéria orgânica consistente de carbono, hidrogênio, cuja aplicação industrial ainda é relativamente recente, não é um produto novo do ponto de vista químico, já que foi descoberto há mais de cem anos pelo químico alemão Justus von Liebig, ao qual se deve também a descoberta de outras substâncias químicas de importância.

Quimicamente a melamina é um derivado cíclico trínario da cianida. E' produzida a partir da dicianamina, a qual por sua vez é obtida da cianamida de cálcio (Ca CN₂), conhecido adubo químico.

Ainda que tenha sido descoberta há mais de um século, até o começo da última guerra não fora apreciada seriamente a possibilidade de aplicação da melamina. Hoje em dia vai se generalizando cada vez mais o seu emprego industrial, principalmente para dar às fibras maior resistência à formação de rugas e à umidade. Entretanto, muito maior importância tem a sua aplicação na indústria das matérias plásticas, sob a forma de resina sintética de melamina de formaldeído.

Este último, desinfetante de importância, é um gás facilmente solúvel em água. O formaldeído é também muito utilizado na indústria de matérias plásticas, visto que é uma das bases da maioria dos plásticos termofrantes (formaldeídos de fenol, uréia, anilina e melamina, conhecidos comercialmente sob os nomes de baquelite, beetle, mondril, tufinol, etc.). E' produzido pela oxidação de álcool metílico ou pela oxidação de etileno na presença de algum catalisador. Todas estas matérias são chamadas "produtos de condensação" do formaldeído com a segunda substância em questão.

Do ponto de vista químico, a "condensação" implica a união de duas ou mais moléculas com a eliminação de algum grupo mais simples, por exemplo, H₂O (água) ou NH₃ (amônia). A condensação é um fenômeno tão importante nos produtos plásticos termofrantes como o é a polimerização (é transformação de moléculas simples em outras mais complexas) no caso dos termoplasticos (polímeros de estireno, etileno, etc.).

Entre as mais importantes e mais modernas aplicações, encontra-se hoje em dia nas pinturas, vernizes e lacas à base de melamina-formaldeído.

Pela variação da técnica de fabricação, estes produtos atualmente podem ser feitos sob a forma de termoplasticos ou termo-frangíveis. Estes últimos podem ser reforçados por enchimentos diversos de celulose, trapos ou outros materiais, para a formação de compostos destinados a moldagem, ainda que utilizados também para laminados; entre os produtos deste tipo se encontram vários de grande resistência elétrica. Os tipos com enchimento de celulose resistem ao calor, até uma temperatura de 200°C. As possibilidades de coloração são limitadas.

Ainda que em muitos casos os materiais plásticos à base de uréia-formaldeído satisfaçam a muitas exigências, não há dúvida que os produtos à base de melamina-formaldeído são superiores, pelos motivos apontados. Para muitas aplicações e principalmente também para a indústria elétrica, os produtos da melamina chegam a substituir muitos outros materiais hoje em uso.

gentes João Fleury da Silveira, Luiz Drummond Polares e Antônio de Barros Penteado e Sr. Paulo Siqueira Cardoso, reunida em São Paulo, no ano passado, para estudar as condições da indústria de aparelhos elétricos e similares do país.

Caleidescópio

VISITAM a França os reis da Holanda. A recepção gaulesa à Rainha Juliana e ao Príncipe Bernardo, tem sido "au grand complet". Num mesmo as bandeirinhas das colônias francesas têm saltado às festas. Há como que uma atmosfera mais do que simpática em torno dessa visita; há um encantamento pelos soberanos de nação tão cuidada, tão democrática, e que tantos serviços tem prestado ao mundo, em defesa da paz. A França, que sempre foi campeã das pequenas potências, e que marcou a sua posição com Talleyrand, desde o famoso Congresso de Viena, parece vivamente saudosa do passado, pois há hoje em sua vida, desejo de reviver esse esforço para agrupar a seu redor as pequenas nações. Se o Benelux lhe inspirou sua e o "bloco ocidental" de Charles De Gaulle, não duvidemos que Paris esteja, amanhã, brincando de roda com todas as pequenas potências continentais, e abrindo uma nova época política em favor de seu prestígio no mundo. Quanto mais não fosse, essas nações lhe farão uma corte que seria agradável a uma senhora que jamais esqueceu os encontros seus e o labirinto de sua história, tão cheia de "cravadeiras". A Holanda com essa visita acordou muita coisa do passado, e despertou muitas emoções estimuladas para um "message" futuro muito bem visto por todos. Afinal os reis nunca se desentenderam com a República, antes se compreendem às vezes até, um pouco escandalosamente como nos lembra Eduardo VII.

Em Laçon, nas Filipinas, vai se realizar a conferência da nação da área do Pacífico. Índia, Paquistão, Siam, Indonésia e Filipinas vão discutir problemas de interesse para o futuro de todos eles. Entre os pontos a serem analisados, destaca-se o problema da segurança coletiva, dando que a Rússia continua em seus esforços para provocar agitações em todos esses países. Os Estados Unidos, Holanda, França e Grã-Bretanha vêem essa reunião com o maior interesse e simpatia, uma vez que todos os seus participantes vão entre si estabelecer acordos para manter a segurança na área do Pacífico, facilitando diretamente a própria iniciativa das Democracias. Mas os guerrilheiros nas Filipinas ameaçam perturbar a ordem, e os Estados Unidos fariam uma advertência oportuna e significativa, até mesmo para a Rússia: nenhuma discordância será permitida pelo mundo livre, e de qualquer natureza, seja como em outras áreas do mundo.

Há silêncio na Argentina. Peron cessou com a sua demagogia celestial, e com as ameaças diretas aos restos da liberdade argentina. Terá cessado ou estará preparando a marcha para novas "marchas" sobre a oposição? Estamos que Peron espera e momento para o último golpe. O silêncio em tais casos é subentendido indicativo.

Pode-se afirmar hoje, que a Inglaterra é a nação campeã mais temperada, apesar de muitos escândalos. Sua economia, está de tal forma se expandindo e clamando todas as partes do mundo, que já se começa a falar em acordos de compensações. Os norte-americanos não concordam a surpresa e também o desejo de se compensarem de certos perdas. E' claro que a concorrência é brava, mas não significa que não cresçam, e nesse sentido os ingleses não cessam de trabalhar.

Exportação de minérios de ferro

FALANDO recentemente perante o Comitê de Assuntos Econômicos do Congresso norte-americano, o Sr. John G. Munson, vice-presidente da United States Corporation, a maior companhia siderúrgica dos Estados Unidos, anunciou a descoberta de imensas jazidas de minério de ferro na Venezuela, declarando ser essa a primeira vez em que se revelaram pormenores do acontecimento. Acreditase que os depósitos localizados ao sul do rio Orinoco contenham uma tonelagem de minério equivalente à da famosa mina Hull-Rust, nas montanhas de Mesabi, Estado de Minnesota, e que o teor metálico do minério venezuelano seja superior ao das jazidas norte-americanas.

Outras fontes ligadas à indústria metalúrgica, entretanto, demonstram um entusiasmo maior sobre a descoberta do que os próprios funcionários da U. S. Steel Corporation. Em seu último número, "The Journal of Metals", publicação oficial do American Institute of Mining and Metallurgical Engineers, declarou que as jazidas da Venezuela contém mais de um bilhão de toneladas de minério "tecnicamente do máximo grau de pureza metálica" e que a U. S. Steel espera importar, até fins de 1955, cerca de 10.000.000 de toneladas anuais de minérios daquele país. Planeja-se, para o futuro um aumento anual de 15.000.000. Entretanto, antes que esses planos se concretizem a referida companhia deverá despesar centenas de milhões de dólares no desenvolvimento da região, o qual ficará a cargo da sua subsidiária, a Orinoco Mining Company.

Em suas declarações, o Sr. Munson afirmou que o problema atual da sua companhia não se refere tanto à quantidade ou qualidade das jazidas, mas, principalmente, às medidas a serem empregadas no transporte do minério para os portos de embarque. Acrescenta-se que a nota sobre a U. S. Steel, nas proximidades de Filadélfia, funcionará com minério a ser extraído na Venezuela. Antes disso, porém, os Estados Unidos estarão enviando minério daquele país, porquanto no segundo ou terceiro trimestre deste ano a Bethlehem Steel Corporation, que possui uma jazida a menos de 100 milhas da propriedade da U.

Comércio brasileiro

NÃO há dúvida de que, na balança econômica de qualquer país, o peso da atividade comercial é expressivo; é mesmo, preponderante. No Brasil, essa atividade intermediária parece até haver-se desenvolvido excessivamente, em comparação com os produtores. Tanto mais importante, por conseguinte, será entre nós a exploração comercial, tão por sociólogos e historiadores como a "mais antiga instituição brasileira". De fato, foi o interesse comercial que impulsionou as Américas o domínio ibérico, e, na Terra de Santa Cruz, a troca de missangas e produtos silvestres entre portugueses e indígenas antecedeu, quão a Primeira Missa.

A significação do comércio na vida nacional é, pois, incontestável. Daí o interesse que pode ter para governos e para os próprios particulares o levantamento estatístico das condições dessa atividade econômica, para determinar-lhe os rumos, as preferências naturais, os problemas urgentes, as possibilidades pronunciadas. O VI Recenseamento Geral de 1950, ao proceder a esse grande levantamento, que resumirá os balanços de TODOS os estabelecimentos comerciais do país em 1949 e sintetizará as suas salientes peculiaridades — a constituição jurídica, o tipo econômico, o ramo de exploração, a classe de comércio, a formação e aplicação do capital, o regime de trabalho, etc. — num quadro nacional, fidedigno e atualizado. O Censo Comercial de 1950 tem, por conseguinte, um culto encargo a cumprir: necessite, porém, do desatenuado auxílio de todos os informantes, nacionais ou estrangeiros, que verdadeiramente queiram o bem do Brasil. No preenchimento das questionários, todos devem usar de franqueza e verdade absoluta, em proveito do bem geral, sem temores infundados ou desconfiança desconfiança. Mesmo que, sob a maior sigla, as declarações serão devidamente encobertas, a rigor técnica do Serviço Nacional de Recenseamento, que para utilizá-las sujeita-as a tão complexas processos estatísticos que os tornam todos absolutamente impessoais.

S. Steel, iniciou o embarque de minérios ali extraído. Tal embarque alcançará eventualmente a média anual de 3.000.000 de toneladas.

Câmara dos Deputados

O orador do grande expediente foi o Sr. Antônio Feliciano que protestou contra o D.A.S.P. por estar esse órgão da administração pública procurando sublevar determinações do Congresso, pois que tendo a Câmara aprovado um projeto que estabelece o critério a ser adotado no concurso de títulos para preenchimento de cargos iniciais de agrônomos, médicos, e engenheiros do Ministério da Agricultura. O D.A.S.P. conhecedor do curso desta proposição abriu concurso para aqueles cargos o que o deputado paulista considera hostilização ao Parlamento.

Depois de o Sr. Aristides Milton ter apresentado projeto que encampa a Estrada de Ferro Nazaré, na Bahia, e de o Sr. Luiz Silveira ter falado sobre a batalha de Tuiuti, associando-se no final de seu discurso as homenagens prestadas ontem por Jornalistas ao Ministro da Guerra, ocupou a tribuna o Sr. Mourão Vieira para afirmar que o diretor do Instituto Agrônomo do Norte desmentiu afirmativas de industriais paulistas, segundo as quais havia falta de Jato. O deputado amazonense esclareceu que essa fibra existe com abundância e ainda da safra passada. O que desalam os comerciantes bandeirantes — disse — é forçar os preços, o que viria prejudicar a produção do Norte. O Sr. Caiado de Godoy, o orador seguinte, lançou um apelo a Rede de Viação Mineira para que pague os salários atrasados de seu pessoal.

O deputado Café Filho pediu providências no sentido de ser dado andamento a um requerimento do Sr. Aloisio Alves sobre o algodão enpenhado ao Banco do Brasil para pagamento de débito e o Sr. Hermes Lima, que se seguiu pediu inclusão na ordem do dia do projeto que estende aos trabalhadores rurais os benefícios da lei trabalhista.

NEGA-SE O PRESIDENTE DO D.N.C. A FORNECER CERTIDÕES

O orador seguinte foi o Sr. Benjamim Farah que após ter reclamado o andamento do projeto de resolução que concede gratificação ao funcionalismo da Câmara durante o período da convocação extraordinária, apresentou o seguinte requerimento ao Ministro da Fazenda:

"Se é verdade que o presidente do D.N.C. nega aos ex-servidores daquele órgão certidões de documentos que interessam a estes;

Em caso afirmativo, qual a razão que o leva assim proceder, em evidente desrespeito ao item III, parágrafo 36, do artigo 141 da Constituição Federal".

DR. ADOLPHO STARKEE

CLÍNICA DE SENHORAS
Diretor da Universidade do Brasil
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 88
Telefone: 48-5892

Apoio da igreja ao recenseamento

Sua Eminência, D. Jaime Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, vem de lançar a seguinte proclamação, de integral apoio da Igreja aos trabalhos do VI Recenseamento Geral do Brasil, a realizar-se a 1.º de julho vindouro.

SOBRE O CENSO DE 1950

Aproxima-se o Censo de 1950. Sua importância e seu grande alcance não será necessário explicar a meu prezado Clero e fiéis diocesanos. O que venho agora lembrar é que colaborar no Recenseamento constitui dever nosso, não somente como patriotas que somos, mas até como cristãos.

Nos decretos imprescritíveis de Deus, escolheu Ele para hergo natal de seu Divino Filho humanado a real cidade de Belém. E foi assim que, obedecendo às leis do Censo decretado pelo Imperador Romano Augusto, achavam-se na cidade, de Davi a Virgem Santíssima e São José, quando che-

Depois de o Sr. Lino Machado ter tratado de política maranhense e de o Sr. Antônio Silva ter lido memorial dos diaristas de obras da União que não receberam abono de Natal, passou a ordem do dia, tendo em seguida o Sr. Euzébio Rocha apresentado projeto que concede um prêmio de Cr\$ 300.000,00 ao engenheiro Fizzullo por ter descoberto o "mosaico", Parasita da cana de açúcar.

Na votação da ordem do dia não houve projetos aprovados.

O último orador desta tarde na Câmara dos Deputados, foi o Sr. Coelho Rodrigues, que prosseguiu em seu exame da situação econômico-financeira do País fazendo detidos reparos sobre numerosos "casos" da nossa administração.

Décimo quarto aniversário do I. B. G. E.

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

Decorre, na próxima segunda-feira, dia 29, o décimo-quarto aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, data em que é também comemorado em todo o País o "Dia do Estatístico e do Geógrafo".

Nesta Capital, as comemorações terão início às 8 horas, com a celebração de missa gratulatória, na Catedral Metropolitana, seguida da comunhão pessoal dos estatísticos e geógrafos. Após a missa, será oferecido, no bar da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, um "lunch" aos comungantes e pessoas que os acompanharem.

As demais solenidades serão oportunamente noticiadas.

Nos Bastidores do Mundo

Reco-reco tcheco-2

For AL NETO

A capital russa da Tcheco-Eslavaquia é Carlsbad.

Os dois melhores hotéis de Carlsbad estão ocupados pelos russos.

Carlsbad — que os tchecos chamam de Karlovy Vary — é uma das mais antigas estações termiais da Europa.

Está situada na Boêmia, na confluência dos rios Tepl e Eger, a mais de 400 metros acima do nível do mar.

Em Carlsbad existem 17 fontes termiais, fumosas no mundo inteiro.

Na época em que Caramuru deslumbrava os índios do Brasil, matando um pássaro com tiro de espingarda, já os grandes da Europa iam tomar banhos medicinais em Carlsbad.

O famigerado filho de João de Luxemburgo — o imperador Carlos IV, rei da Boêmia no século quatorze — construiu em Carlsbad um castelo que deu origem ao que é hoje uma cidade de cerca de 80.000 habitantes.

Logo depois da guerra, os russos solicitaram ao Governo tcheco de Fierlinger permissão para

gou a plenitude dos tempos, para vir a este mundo o Salvador Jesus.

Aquela que nos ensinaria todas as virtudes nasceu ensinando a obediência às leis da Pátria.

Preferiu vir ao mundo em um presépio desabrigado e sem o menor conforto, a ver desobediência pelos seus a lei do recenseamento. E que Ele vinha ensinar que "nem est potestas nisi a Deo; todo o poder vem de Deus" (Rom. 13).

O Censo de 1950 aí está a pedir a colaboração conscienciosa e patriótica de todos os brasileiros. É isto o que desejo recomendar a meu zeloso Clero e aos caros diocesanos do Rio de Janeiro. Damos todos não somente nosso integral apoio, mas colaboramos de boa vontade e com eficiência no Censo de 1950.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1950.

JAIME, Cardeal Arcebispo

Mesa redonda sobre energia nuclear

Tera lugar no dia 31, às 20 horas no auditório da A. B. I., uma mesa redonda para debate de problemas ligados à aplicação da energia nuclear. O ato, que contará com a presença de grande número de personalidades que já se pronunciaram sobre o assunto, bem como de autoridades civis e militares especialmente convidadas, está sendo promovido pelo Comitê de Jornalistas Contra as Armas Atômicas.

A ELITE ESQUECIDA

O Serviço de Documentação e Publicidade da Organização Internacional de Refugiados editou e está distribuindo um interessante opusculo sobre os "deslocados de guerra" que formam a chamada "Elite Esquecida".

O folheto fornece dados biográficos verdadeiros dos refugiados "especializados", extraídos dos arquivos da O.I.R. de Genebra que servem como exemplo das aptidões e conhecimentos que se podem encontrar entre eles. Tais biografias bem demonstram que existe uma considerável fonte de riqueza intelectual e técnica entre os refugiados que ainda se encontram nos acampamentos da O.I.R. na Europa.

O opusculo mostra também as vantagens econômicas e práticas ao empregar um refugiado "especializado" e explica detalhadamente o modo de proceder para se contratar um "deslocado de guerra".

Assim, é útil e necessária sua leitura a todos aqueles que porventura precisem de mãos de obra especializada.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1936.
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio da Prouença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitados — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	8 1/2 % a/a.
12 meses	9 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23 0579
RIO DE JANEIRO

Vivo interesse nos E.U.A. pela cultura luso-brasileira

Em visita ao Brasil o Diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso de Washington — Breve mente, em Washington, o colóquio de estudos luso-brasileiros — Chefiará a missão brasileira o Ministro Clemente Mariani

O Dr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso, em Washington, recentemente chegado de Lisboa, encontra-se nesta capital, para discutir o plano do Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros, a ter lugar em Washington, de 4 a 7 de outubro deste ano. Durante sua permanência no Rio, o Dr. Hanke conferenciará com o Dr. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saúde e Presidente da Comissão Brasileira junto ao Colóquio.

O Colóquio é patrocinado pela Biblioteca do Congresso, com a cooperação do Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade Vanderbilt, e faz parte do programa sequicentário da Biblioteca. Ao anunciar a conferência, disse a Biblioteca que "desejava servir a reunião de meio de despertar o interesse, particularmente nos Estados Unidos, pela cultura dos povos de língua portuguesa, e a chamar a atenção, mais uma vez, para os elementos permanentes e universais das tradições de Portugal e Brasil".

Especialistas do Brasil, Portugal, Estados Unidos, e outros países, já estão sendo convidados para a conferência. A Biblioteca também obteve o apoio e a cooperação dos Governos de Portugal e do Brasil, e vem procurando o apoio de instituições de ensino superior, de academias, e de quaisquer instituições culturais que desejem participar. Os particulares que queiram tomar parte na reunião também serão bem-vindos.

AS COMISSÕES HONORARIAS

Três Comissões Honorárias do Colóquio estão sendo organizadas, uma em cada um dos três países diretamente interessados. O Dr. José Carlos da Mota, Ministro das Relações Exteriores de Portugal, aceitou o convite de Luther H. Evans, bibliotecário do Congresso, para presidir a Comissão Portuguesa. Os outros membros desse grupo são: o Dr. Antônio de Medeiros Gouveia, do Instituto para a Alta Cultura, que será o Secretário, e o Dr. Pedro Teotônio Pereira, ex-Embaixador de Portugal em Washington, o qual contribuirá para a elaboração dos planos da reunião. A Comissão Brasileira terá como presidente o Ministro Clemente Mariani, que está atualmente escrevendo os outros membros, atendendo à solicitação da Biblioteca do Congresso. A Comissão dos Estados Unidos é composta dos Drs. Harry Branscomb, presidente da Universidade de Vanderbilt; Luther H. Evans, William B. Granger, da Biblioteca Newberry; e dos Embaixadores do Brasil e de Portugal.

A COMISSÃO EXECUTIVA
A Comissão Executiva para a organização do Colóquio é a seguinte: Prof. Francis M. Rogers, da Universidade de Harvard, que será presidente geral do Colóquio; Dr. Lewis Hanke, Diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso, e que servirá como Secretário Geral; e o Prof. Manuel Cardoso da Universidade Católica de América, o qual será o secretário adjunto. O Prof. Charles R.

Boxer, da Universidade de Londres, e o Dr. Cristovam Leite de Castro, do Conselho Nacional de Geografia, do Rio de Janeiro, têm prestado assistência às comissões como consultores. EXPOSIÇÃO DE OBRAS DA COLEÇÃO OLIVEIRA LIMA
Diversos concertos e exposições serão apresentados na Biblioteca e em outros lugares de Washington, por ocasião do Colóquio. Além de algumas exposições e um concerto, na Biblioteca, outros acontecimentos já programados incluem uma exibição de obras raras da Coleção Oliveira Lima, na Universidade Católica da América, e uma exibição de manuscritos referentes às relações entre os Estados Unidos, o Brasil e Portugal, no Arquivo Nacional.

Os trabalhos do Colóquio se-

rão divididos em cinco seções. A seção sobre antropologia cultural está sendo organizada pelo Prof. Charles Wagley, da Universidade de Columbia; a de literatura, pelo Reitor Edwin B. Williams, da Universidade de Pennsylvania; a de História, pelo Prof. Alexander Marchant, do Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de Vanderbilt; a de Belas Artes, pelo Prof. C. Smith, da Universidade de Pennsylvania; e a de elementos educacionais, pelo professor Engel Sluiter, da Universidade da Califórnia.

FALANCA A IMPRENSA O SR. HANKE
O Dr. Lewis Hanke concederá uma entrevista coletiva à imprensa carioca, hoje, às 10 horas, na A. B. I.

Pelo ensino

A infância, essa desprotegida...

Jairo Moraes

É ainda um problema sério a instrução dos menores sem e desafia a capacidade administrativa familiar. Sob o ponto de vista educacional não é impossível conseguir resultados. Compete à alta administração enfrentar o aspecto social e econômico e tomar diretrizes firmes.

Há alguns anos publicou a GAZETA DE NOTÍCIAS um relato das atividades do educandário D. Duarte, de São Paulo, onde um ótimo serviço era realizado, embora o culto não tivesse a amplitude desejada. Como então particular, entretanto, não poderia a sociedade paulistana ter coisa de maior envergadura, dado o fato do problema crescer em proporção geométrica, em relação ao aumento aritmético dos menores abrigados. — O sistema, divulgado em suas mídias por este matutino, consistia em uma concentração, mitigada por uma inteligente distribuição de "lares", num amplo terreno onde eram proporcionados aos jovens os meios de ajustamento. — Os resultados já permitiam entrever o valor educacional do empreendimento.

Não sendo possível copiar a solução paulista, é preciso procurar um meio eficaz de resolver o caso do Rio.

Ainda tenho bem viva na memória a cena passada, há poucas semanas, quando visitei uma de nossas feiras livres. O movimento era intenso, num tumulto até certo ponto compreensível, embora um pouco exagerado pelos comerciantes, empenhados em não permitir análise franca de suas atividades pelos compradores, quanto a preços e qualidades. Por quase todo o trajeto encontrei uma meninada sem andrajosa comerciar "ilegalmente" com mercadorias de pequeno valor e em quantidade ínfima. De repente surgia a fiscalização, na pessoa de uns policiais, tomando a mercadoria ou aumentando a garatada que, de qualquer modo, trabalhava em lugar de exercer a arte de furtar. Impresionava também o fato de haver um certo número de vendidos, res de nossa fina, sentos

dessa focalização severa...

Dias depois, sem ter na mão os garotos engraxavam sapatos e tivera, sorte parecida com a dos "colegas" da feirinha.

A população de São Paulo, mantendo o Educandário D. Duarte, entendia ser mais útil a despesa com essa instituição do que com mais um pavilhão na penitenciária modelo.

Na rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda, um menino vendia ameixas em um tabuleiro tosco; um automóvel chegou e um homem, de aspecto atlético, embora sem alardear seu vigor físico, tomou a mercadoria e o automóvel seguiu, deixando o menino com os olhos marejados, lamentando sua sorte de esquecido dos deuses. — Que a administração defende o erário, muito bem. Mas que a noção de proporção seja desprezada, não.

Entretanto o que está sendo feito em benefício da infância desprotegida? Pouco, muito pouco mesmo. O problema é grande e grandioso para uma solução simplista. Algumas causas nós já temos demonstrado aqui destas colunas e, havendo tempo, serão repassadas todas elas. Com a mesma fé que outros problemas têm sido estudados, este será objeto de estudo cada vez mais profundo. Sendo o intuito desta seção o de colaborar, construir e elevar quando um ponto é indicado e a apenas modesta cessidade a fim de colaborar tratar situações de presente não eficientemente com quem tem a possibilidade de realizar.

Se aliamos ao pauperismo o seu irmão gêmeo — o físico sub normal — teremos diante de nós um quadro bem triste para o futuro.

A riqueza de um povo é função da saúde e da educação de seus cidadãos. Cada um dos desajustados sociais, além de não contribuir para o valor global, retira energias para sua situação ínfima.

O recenseamento mostrará a solidez dos nossos argumentos.

— O —

QUESTIONÁRIO:
156 — Que é articulação?
157 — Quais são os tipos de articulações?

(Conclui na página 102)

Lavra a rebelião dentro do PSD

A candidatura Cristiano Machado emergiu de um processo com graves vícios — O PSD gaúcho em ação ofensiva — Conflito político em Alegria — Em Itu a Convenção do PTB — Mendes de Moraes vai a Maceió

PORTO ALEGRE, 24 (Asa-press) — O Sr. Gabriel Obino, um dos elementos da ala chamada autonomista do PSD gaúcho, e que se encontrava no Rio de Janeiro, em missão a que se atribuiu relativa importância para o desenrolar da política partidária no Estado, chegando a esta Capital, declarou o se-

guinte: Não há rebelião dentro do PSD. A candidatura do ilustre Sr. Cristiano Machado é uma indicação do Conselho à Convenção Nacional. Entretanto, o processo de que ela emergiu padece de graves vícios

Em São Paulo fala-se...

(Conclusão da pág. 1)

S. D. inclinado a conceder a Vicepresidência ao P. R. Seria a escolha do Senador Atílio Vivasqua, que pode atrair a simpatia e mesmo o apoio do Governador Adhemar de Barros, dada a posição daquele parlamentar no caso de São Paulo, emitindo luminoso parecer contra a intervenção, com argumentos que perturbaram as manobras do oficialismo, interessado na medida, pois a Comissão de Justiça do Senado, da qual era Presidente o relator do parecer, o adotou unanimemente, permitindo uma decisão favorável ao Sr. Adhemar de Barros no plebiscito.

Por outro lado, em face da atitude do P. S. D. no Espírito Santo, a entrada do Sr. Atílio Vivasqua para a chapa Cristiano Machado viria apagar as arestas existentes e já confirmadas pelo próprio Governador do pequeno Estado vizinho de Minas Gerais.

O Espírito Santo, apesar de ter um eleitorado superior ao de vários Estados do nordeste, ainda não deu um Ministro na República. A possibilidade de ter um Vice-Presidente certamente anularia os ressentimentos da luta de fronteiras a que os capitães imputam sua prevenção contra o candidato mineiro.

Além disso, o Sr. Adhemar de Barros já teria dito mesmo que, pelos serviços prestados a São Paulo, por ocasião da campanha de intervenção, o senador Atílio Vivasqua é por ele visto como uma pessoa a quem se sente obrigado a prestigiar.

Como base eleitoral, mesmo o Espírito Santo, num caso de frente única, tem um contingente apreciável, indo além de 150.000 votos, cifra de que o P. R., em São Paulo, não dispõe.

E, acima de tudo, o senador capixaba é um dos grandes valores intelectuais e morais do Brasil.

e infringe princípios fundamentais. Pleitearemos que os Distritos Municipais não a adotem, restabelecendo a fidelidade de ação dos órgãos partidários aos princípios consagrados em nosso programa. Apoiaremos qualquer candidatura de um correligionário desde que ela não resulte, direta ou indiretamente, de uma imposição governamental e que não tenha caráter regionalista.

SERÃO ELIMINADOS DO P. S. D.

PORTO ALEGRE, 24 (Asa-press) — Falando à imprensa local sobre a dissidência no PSD gaúcho, em virtude do lançamento da candidatura do Sr. Cristiano Machado, o deputado Hermes Pereira de Souza, um dos destacados líderes desse partido aqui declarou: "Não acredito em cisão no PSD do Rio Grande do Sul. A comissão plenária gaúcha operou o milagre de unificar o partido na esfera federal. Qualquer pronunciamento de elementos que porventura pertençam ao partido, por mais categorizados que sejam, contraria o deliberado pelo Conselho Nacional do PSD, será tido como desvirtuado, prejudicial aos interesses do partido. Quem proceder dessa forma estará conspirando contra a integridade e a coesão do partido e dando mostra de absoluta falta de disciplina e espírito partidário. Por isso mesmo estou convencido que quem tentar se opor às aspirações aos desejos do partido manifestado através da resolução do seu Conselho Nacional, será voz isolada, sem nenhuma repercussão, dentro do Estado e fora dele, e incorrerá em grave falta, capaz de, por si só, justificar sua eliminação automática dos quadros partidários. A decisão do Conselho Nacional foi sábia e recebeu do PSD do Rio Grande do Sul os mais generalizados aplausos, manifestados através das telegramas de solidariedade que os distritos municipais estão enviando ao eminente brasileiro, Sr. Cristiano Machado, nosso vitorioso candidato à Presidência da República.

ESPERA O SR. ADEMIR DE BARROS EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (Asa-press) — O Sr. Júlio Muller, que se encontra nesta Capital há dois dias, vem mantendo várias conferências com ex-próceres trabalhistas locais. O líder petebista de Mato Grosso informou que continuará em São Paulo até a chegada do Sr. Ademir de Barros, com quem pretende conferenciar também.

EM ITU A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. T. B.

S. PAULO, 24 (Asa-press) — A Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, para o amanhecer de amanhã, no Rio de Janeiro, terá a presença de Sr. Getúlio Vargas, será realizada na Fazenda de Itu, no invés de terrenos abandonados de no Rio de Janeiro. É o que informam elementos autorizados ligados à direção daquele partido.

CONFIDADO ESPECIAL O GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 24 (Asa-press) — Continuam os preparativos para a homenagem que será prestada aos Srs. Marçal Terra, Clon Rosa e Oscar Fontoura, membros da comissão partidária que esteve no Rio de Janeiro resolvendo o problema sucessório do PSD, e sob cuja inspiração foi lançada a candidatura do Sr. Cristiano Machado. Ao que se adianta, o Governador terá convidado especial nessa homenagem.

SERÃO REGISTRADOS EM ORDEM CRONOLÓGICA OS COMÍCIOS

JUIZ DE FORA, 24 (Asa-press) — O delegado geral de Juiz de Fora, Sr. José Henrique Soares, baixou portaria de suspensão sobre a realização de comícios, manifestações e reuniões de caráter político-partidário. A portaria institui o livro de re-

O Cidadão Canrobert

(Conclusão da pág. 1)

cios podem resultar para a coletividade. E embora nossas esferas de atuação sejam diversas, nem por isso são diferentes os nossos objetivos. Dejesamos, todos, igualmente, a grandeza da Pátria e o bemestar do povo. Por isso do nosso entendimento há de resultar sempre vantagens positivas para o Brasil.

Senhor Ministro. Não esqueçamos que a Casa do Jornalista é também a sua casa e de sua excelentíssima esposa, companheira dedicada de um militar inteiramente devotado à grandeza da sua classe, e de que a Associação Brasileira de Imprensa sempre há de retribuir com a efusão a que fazem jus os verdadeiros patriotas e os governantes dedicados ao engrandecimento do Brasil.

O Sr. A. Porto da Silveira pronunciou o seguinte discurso:

EXCELENTÍSSIMO SENHOR GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA.

A patriótica atitude de Vossa Excelência, as vésperas da luta política desencadeada pelo seu caso pessoal, tornou-se, a nosso ver, benemerita da gratidão dos contemporâneos e do respeito dos posteriores. Como jornalista, habituado a que se pudesse de ofício interpretar os sentimentos populares, observamos que o nome de Vossa Excelência se tornou, perante todos os casos, em bandeira da legalidade, em penhor de regim democrático, em estigma de Ordem, Assina pensamos. E por isso, aqui, vimos hoje, unidos, seus rivais, seus adversários, seus inimigos, a fim de trazer a Vossa Excelência o prêmio da nossa admiração.

General, certo de que, por pouco que valha, alguma coisa significará. A quem nos apena a disciplina, talvez excessivamente exigida, parecemos talvez nunca de todos, talvez inconsequentemente, contraditório. Irredutíveis. Entretanto, o amor da Pátria nos congrega, o culto das grandes honras sempre nos empenhou, — e no Brasil jamais deixou o Exército de nos ter a seu lado nas horas da vigília cívica, durante as lutas da Independência, da Abolição e da República. Os nossos generais chamaram-se José Bonifácio, Hipólito da Costa, Gonçalves Ledo, Jânio de Cunha Barbosa, Evaristo da Veiga, Bernardino Pereira de Vasconcelos, Teófilo Ottoni, Soldado Mariano Quintino Bonfaria, José do Patrocínio, Ruy Barbosa, — e dezenas, centenas de outros que, sacrificando-se pelo Brasil no campo das ideias, não deram pouco no que deram porque era quanto tinham.

Em nome do passado, evocando as sombras desses nossos gloriosos antepassados, em nome do presente, turbado de ambições e de lutas, em nome do futuro, em nome dos que virão amanhã substituí-los, — saudamos Vossa Excelência, paradigma de virtudes democráticas, por exemplo de disciplina dada à Nação, ao afirmar que se não há fora o selma das lutas partidárias, vendo a frente do Exército, para que a Constituição fosse respeitada e garantida a liberdade pacífica de manifestações de pensamento.

Bem pode Vossa Excelência, Senhor General, adotar a divisa de Guilhermino de Nassau, pela ninguém mais tranquilamente permanece, firme e inabalável entre as ondas revoltas, — "seu tranquilus in undis". Ho-mensagemos em Vossa Excelência o Exército, elemento da nacionalidade, fazendo votos pela grandeza da Pátria e pela união de todos os brasileiros.

Os profissionais da imprensa, aqui imbuídos pelo sentido idealístico da elevação cívica de nossa Pátria, que não dizem de razões que honram, nem, e o porque a prestam nesta grande data da História ao homem

gistro de entradas de pedidos de policiamento e desgração de locais para tais comícios e manifestações.

ESPERADO EM MACEIO O GENERAL MENDES DE MORAIS

MACEIO, 24 (Asa-press) — Deverá chegar sábado próximo a esta Capital, sendo alvo de várias homenagens por parte do Governo, o General Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal.

RENUNCIAR O GOVERNADOR MOER...

BELEM, 24 (Asa-press) — O senador Magalhães Barata anunciou a próxima renúncia do Governador Moura Carneiro. O ex-interventor no Pará virá para o Rio de Janeiro no dia 30.

DISPLICENCIA E BUROCRACIA



Estado em que ficou o auto quando um "chauffeur" saiu da rua Ary Fontenelle pista corrida.

BARRA MANSA (Do Correspondente — 22-5-1950) — Toda repartição pública tem sua parte burocrática, e a mesma, não há dúvida, deve ter ordem e escrúpulo em seu serviço, porém não queremos por isso que passe a ser o que comumente chamamos de "cera" ou "marmelada". Pois é justamente o que acontece na Inspeção de Trânsito desta cidade. Enquanto os senhores responsáveis pelo andamento daquilo que é de sua alçada, na fiscalização dos veículos em via pública, permanecem em sua sede, junto a delegacia local, colecionando papéis, de multa e de outro teor, os granfinos e abusados se vão à vontade, e praticam peripécias, em seus veículos, ou em veículos alheios, pondo em jogo a própria vida e daqueles que transitam por aí. No clichê, somos perfeitamente as consequências do abuso, em que o volante corria a noventa quilômetros a hora, enquanto os senhores inspetores de veículos, colecionavam papéis, sob o arizanteiro fresco da sombra de sua repartição. Um momento um mecânico e um ajudante do mesmo, retiraram um caminhão que se encontrava em um posto para ser lavado, para darem um passeiozinho e praticarem um pouco, e encontraram a morte quando tentaram passar com o mesmo sobre a ponte que dá comunicação de Barra Mansa, na Volta Redonda. No entanto a Inspeção não procurou averiguar se os mesmos possuíam documentos que os possibilitaria de dirigir autos. A Rua Ary Fontenelle é uma das que a Inspeção devia voltar a sua atenção, não só pelo imenso trânsito, como pelos abusos na curva tanto à estampa. Ali não se encontra nem inspetor de veículos nem tão pouco qualquer placa limitando velocidade. Senhores inspetores sigam meu conselho e colecionem atestado de óbito.

Horrível desastre



Um aspecto do desastre da Ponte Barbára, em Barra Mansa

BARRA MANSA (Do correspondente, 20-5-1950) — No dia 20, às 20.30 horas, o caminhão de chapa do Distrito Federal n. 603853, de propriedade de José Narciso de Fozzede, de marca nacional, FNM, precipitou-se na ponte denominada Barbára, vitimando o mecânico do Estado Auto Comercial Ltda., situado em Volta Redonda, José Bonifácio de Souza, e seu ajudante Sebastião Amorim, que aproveitando a ausência do proprietário, que o estava ali, para ser lavado e lubrificado, resolveram praticar e dar um passeiozinho a grande velocidade, tendo o carro se precipitado naquela ponte, no Rio Paraíba, e ambos tiveram morte quase instantânea, por asfixia e prostração das espinhas do auto atirado. O Tenente João Sampaio Júnior, regente do Corpo de Bombeiros de Volta Redonda, que estava a retaguarda dos corpos. Tal o

percepção do desastre, que o Policiamento Municipal, auxiliares e outros trabalhadores ali o amanhecer, com água pela clatura, para consequente seu inleno. Os corpos foram encaminhados ao necrotério local, para a devida autopsia.

A ponte que liga Barra Mansa à Volta Redonda, foi construída há vinte e cinco anos, quando nossas paragens, existiam somente dois "barridos", e hoje que aquela estrada conta com o trânsito diário de 7.000 carros e que transporta os produtos da Cia. Siderúrgica Nacional, para o Rio e São Paulo, o Governo do Estado do Rio, nem tão pouco a Prefeitura local, tomou quaisquer iniciativas quanto a uma nova construção, que seja adequada. Na atual ponte nada mais cabia do que um carro, e o cabedal de mortos ali registrados, conta com maior número do que o próprio cemitério local, com suas inúmeras sepulturas.

Escute HOJE na SUA PRÓPRIA

As 13 horas, mais uma audição de "PAISAGENS DE PORTUGAL" PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECEMENTO DA "CAMBRIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 2.04

A MELHOR RENDA

BANCO UNIÃO

COMERCIAL S/A

ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.057.733,60

O tesouro arqueológico da Espanha

MADRID — (AMUNCO) — Segundo declarações de comissário de Excavações Sr. Martínez Santacalla, entre as investigações de caráter arqueológico que se realizam na Espanha destacam-se as localizadas em Cádiz, sobre a qual foi edificada a referida cidade, e o seu solo é o mais rico em arqueologia da Idade do Bronze e a Idade do Ferro quando ocupava Cádiz — nome primitivo de Cádiz — uma urbe muito maior que a nova cidade,

mas a medida que esta foi se alargando, foi destruindo jazigos de um valor incalculável. Nos últimos meses foram intensificadas as excavações, com o fim de salvar o que não foi destruído pelas novas edificações. Na mesma província, em Mesa Alta, se estão realizando excavações, que revelam todo um processo histórico de três mil anos, desde os tempos da agricultura e a metalurgia nos vales do rio Guadalquivir até o Cádiz árabe. Os historiadores situam a cidade bíblica de Tartessos na atual Mesa Alta. Segundo a única referência que faz da Espanha a Bíblia, as nações de Salomão vinham cada dois anos a Tartessos, empório do Ocidente naquele tempo. As investigações de Tenerife são um fato completamente novo nos estudos arqueológicos, pois anteriormente a criação da Comissão de Excavações nunca havia realizado nada a este respeito nas ilhas Canárias.

Os problemas da história primitiva das Canárias interessam grandemente aos investigadores espanhóis e estrangeiros que se preocupam em estabelecer as relações atlântico-mediterrâneas e africanas. O trabalho desenvolvido agora nas Canárias é dos mais transcendentes do século XX. Tem igual importância as excavações a serem realizadas na cidade de Aitafulla na província de Tarragona e nas da cidade de Caridadi, nas Astúrias. Foi ali descoberto, nestes últimos dias, um povoado da Idade do Ferro celtica, o qual poderá dar um quadro muito interessante das relações sociais e econômicas das Astúrias em face da dominação romana. No que ateta a Madrid, e como foi proclamado há anos, é esta cidade a Capital arqueológica do mundo pré-histórico.

Toda a área da cidade e dos arredores constituem o maior jazigo arqueológico do mundo, com muitas dezenas de quilômetros de extensão. O sub-solo de Madrid dá uma imagem completa da história nacional, desde os seus começos, há meio milhão de anos até a época árabe. Atualmente as novas edificações estão destruindo quatro povoados da Idade do Bronze, os restos de uma cidade romana e numerosos jazigos da época da pedra lascada, das quais só uma mínima parte poderá ser salva, graças aos trabalhos do Seminário de História Primitiva da Universidade Central. A extração de areia e cascalho na bacia

do rio Manzanares e as novas edificações causaram graves danos. Por último, muito em breve serão dados a conhecer os resultados das excavações realizadas em Meirás, em cujo lugar foi descoberto um "castro" de uma época anterior a dois ou três séculos da dominação romana. Mesmo as torres da residência de verão de Chefe do Estado espanhol foram edificadas sobre um outro "castro" de indubitável importância. O Sr. Martínez Santacalla calcula que seria preciso a potência econômica dos Estados Unidos para salvar e conservar o tesouro arqueológico da Espanha.

O baixo consumo de leite no Brasil

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DE UM JORNALISTA AMERICANO

NOVA YORK, maio (S. I. J.) — De regresso de sua recente viagem ao Brasil, onde teve oportunidade de visitar demoradamente o Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte e de se avistar com o Presidente Dutra e o Governador Ademar de Barros, o jornalista Alfred E. Lewis, redator chefe da revista "Brazil", publicada nesta cidade sob os auspícios da "Brazilian American Association", prestou interessantes declarações à imprensa local.

O principal objetivo da viagem de Lewis foi colher todo material informativo sobre o Brasil para ser amplamente divulgado através da sua publicação. Desta forma, o jornalista americano não podia deixar de se interessar pelos múltiplos aspectos da vida brasileira, tendo-lhe merecido especial atenção — segundo declarou — a reportagem o problema da alimentação no Brasil. Neste particular, Alfred Lewis mostrou-se verdadeiramente alarmado com o elevadíssimo índice de mortalidade infantil, consequência do estado de sub nutrição da criança brasileira.

Falando sobre o consumo de leite, afirmou que na alimentação não só das crianças como dos adultos, o jornalista americano declarou que por diversas vezes importantes organizações norte-americanas da indústria de laticínios têm procurado estabelecer fábricas no Brasil, mostrando, entretanto, hesitantes diante do baixo consumo per capita.

Compreende-se perfeitamente esta hesitação quando se compara o consumo de leite no Brasil com o de outros países sul americanos. No período 1936-1939, por exemplo, em média o consumo per capita no Brasil foi de 70 quilos. Os últimos dados estatísticos, relativos ainda a 1947, mostram que este consumo naquele ano caiu para 66 quilos. Em contraste, o consumo de leite na Argentina em fins do decênio 1930-1940 era de 138 quilos para cada pessoa. Embora este consumo tenha passado a ser de 118 quilos em 1947, cada argentino bebeu 122 quilos em 1948.

Por outro lado, o Uruguai está na frente das demais repúblicas sul americanas e o seu consumo de leite pode ser comparado com o dos Estados Unidos. A sua média de antes da guerra era de 141 quilos por pessoa; em 1947, o consumo per capita aumentou para 159 quilos e em 1948 foi de 158 quilos. Durante os mesmos períodos, o consumo per capita nos Estados Unidos foi de 153, 151 e 176 quilos respectivamente.

Em face destes argumentos, as atuais restrições que pesam sobre o leite em pó não parecem recomendáveis, acrescentou o jornalista norte americano. "Pelo menos, é muito difícil que o consumo per capita possa aumentar materialmente enquanto for racionalizado o suprimento do leite em pó", salientou ainda Alfred Lewis. Em 1947, os Estados Unidos embarcaram 2.000 toneladas

métricas do leite em pó para o Brasil; em 1948, estes embarques chegaram para 1.000 toneladas métricas.

O problema da Indochina

Declarações do Ministro da França Ultramarina

PARIS — S. P. I. — O Ministro da França Ultramarina, M. Lefebvre, declarou em reunião às conversações em curso entre a França e os Estados Unidos sobre o auxílio à Indochina.

"Não se procura uma solução política. Nesse plano a questão foi regulada pelos acordos franco-vietnamenses de 8 de março 1949 e pela subsequente transferência de poderes. Não há mais poderes em mãos da administração francesa, em nenhum dos três Estados da Indochina, soberanos e independentes dentro da União Francesa. O alto-comissário da França em Saigon tem instruções para deixar todos as responsabilidades ao governo vietnamita, ajudando-o a adquirir o mais depressa possível todos os meios de exercer plenamente sua autoridade."

Mas duas constatações se impõem: 1 — no mundo atual, e sobretudo no Extremo Oriente, não há Estados, mesmo menos recalcados que os Estados Associados da Indochina, que possam estar seguros da sua independência, apoiando-se apenas na própria força.

2 — Se uma resposta negativa seria dada a esta pergunta: há hoje nações dispostas a enviar seus homens para a Indochina ali substituindo as tropas da França?

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessão anual de balanço
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexualidade de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7. POR CR\$ 1

No Rio, o Diretor da Fundação hispânica da Biblioteca do Congresso de Washington

ENTREVISTA COLETIVA AOS JORNALISTAS NA A. B. I.
Realiza-se hoje, quinta-feira, às 10 horas, no sétimo andar da A. B. I., a entrevista coletiva do Sr. Lewis Henko, diretor da Fundação hispânica da Biblioteca do Congresso de Washington, recentemente chegando de Lisboa e que ora visita diversas capitais do Brasil para discutir os planos acerca do Colóquio de Estados Lusos Brasileiros, a ter lugar em Washington, de 4 a 7 de outubro deste ano.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO

Rua Debrat, 23-A, andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Marcante e expressiva ação de Flávio de Miranda Gonçalves

BARRA MANSA, 25 (Do correspondente) — Como se sabe, num dos mortos que margeiam esta cidade, padres missionários há cerca de um ano, colocaram ali um belo cruzeiro, com o fito de simbolizar a vigilância de Cristo, a esta terra, e como símbolo marcante da religião católica.

No entanto ultimamente dearam, naquela local, de uma construção de um centro espiritual, o que veio alarmar a população desta cidade, pois poria em choque os preconceitos e dogmas de duas religiões, formando assim correntes de prós e contras, quanto a construção do mesmo. No entanto o Sr. Flávio de Miranda Gonçalves, que como já sabemos, é candidato a deputado Estadual, tendo sido procurado pelo Dr. José Hipólito de Oliveira Ramos, que a pedido do vigário desta cidade, procurou solução do caso, apelando para a influência do Sr. Flávio, atual Prefeito, que com grande habilidade conseguiu intervir no assunto harmonizando a situação dando à mesma um desfecho bem feliz, e diferente do que todos esperavam. Conseguiu assim sem prejudicar a qualquer das partes, fazer uma solução realmente sábia. Dali se afastaram os filhos de Alan Kardeck, sem colocarem em choque seus fides e aspirações. O Sr. Flávio de Miranda Gonçalves, demonstrou fazer jus à fama de que goza em nosso meio, sendo como administrador e chefe, homem de alcance invejável.

O Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas nos E. U. A.

Examinou minuciosamente o caso a jato padrão da Força Aérea da República americana

BURBANK, E. U. A. (N. P. A.) — Em visita à fábrica de Lockheed desta cidade, o Major Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, da Força Aérea Brasileira, acompanhado do Sr. Robert E. Gross, Presidente daquela companhia, e do Tenente-Coronel Armando Meneses, Adido de Aeronáutica à Embaixada do Brasil no Washington, examinou detalhadamente o avião de caça a jato F80 Shooting Star.

Como chefe da Força Aérea do seu país, o Brigadeiro Mascarenhas mostrou-se interessado em estudar o F-80, que é o caça a jato padrão da Força Aérea dos Estados Unidos e o T-33, o Lockheed de treinamento a jato, de dois lugares. Pelo Sr. Gross, foi o ilustre militar brasileiro informado de que a referida fábrica já produziu cerca de 1.000 caças.

Durante a sua presente visita aos Estados Unidos como hóspede da Força Aérea, o Brigadeiro Mascarenhas foi recebido pelos diretores da fábrica Lockheed, que lhe ofereceu um almoço, após o qual teve a oportunidade de apreciar detalhadamente os processos de produção da grande fábrica de aviões no sul da Califórnia.

O Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas viu os aviões Conquest sendo construídos e, em seguida, visitou as linhas de montagem de onde têm saído, nestes últimos cinco anos, os caças de propulsão a jato da Lockheed. Esta fábrica já tem construído aproximadamente tantos aviões a jato quantos os produzidos por todas as fábricas norte-americanas reunidas.

PROCURE ELA PARA COMPRAR UMA CADEIRA NO ESTÁDIO MUNICIPAL.

ELA

AV. GRAÇA ARANHA, 416-12.º andar
Tel. 42-4970

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

A Coceira NÃO VAI COMIGO PORQUE EU VOU COM Mitigal



BAYER

Se é BAYER é bom

UM FILME PARA RIR
ATE AS LAGRIMAS!

O ERRO de ESAR VIVO

COM A PARTICIPAÇÃO DE
Vilhão de Sica
Isa Miranda
Guio Cervi

CONTINENTAL FILMES
distribuição Nacional

2ª Feira 2.340-5.20
7.240-10.20

PRESIDENTE

ARRIBA SEM CABECA

JOE LOUIS
x A. GODOY

NO RIO
REPORTAGEM ESPECIAL

S.S.O PAPA
RECEBE A SRA.
CARMEN FRANCO

HUGH HERBERT
Hilariante SUPER COMEDIA

Matinées Infantis

Donat
A GOTA QUE ESGOTA

FIGURAS E FOLHAS
BASEADO EM

CAMPIONATO DE DANSA
PARIS

O MUNDO REVISTA

NOTÍCIAS DO DIA

Hoje CINEAC
EMERSON III 42 SIII

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Expansão da Marinha Mercante portuguesa

EMBAIXADOR

Dr. António de Faria

Dados biográficos



Q Sr. Dr. António de Faria, que acaba de ser promovido a Embaixador e colocado no alto posto de representante de Portugal junto ao Governo do Brasil, conta 46 anos. Formou-se em Direito em 1925, e entrou para a carreira diplomática no ano seguinte, como secretário da delegação portuguesa junto da Sociedade das Nações, de 1926 a 1929. Foi, depois, secretário da nossa delegação à Conferência de Codificação do Direito Internacional na Haia, em 1930; colocado como secretário na Embaixada do Rio de Janeiro em 1931; na Legação de Paris, em 1933; e na de Bruxelas, em 1934. Promovido a primeiro secretário, em 1935, seguiu para a Embaixada em Londres, em 1936; foi um dos representantes de Portugal na Comissão Internacional de não intervenção na guerra civil de Espanha de 1937 a 1938. Ascendeu a conselheiro de Embaixada em 1939 e exerceu por diversas vezes durante a guerra, a encargatura de negócios em Londres.

Promovido a Ministro Plenipotenciário de 2.ª classe, por concurso, em 1944, manteve-se em Londres, como Ministro de Portugal junto dos Governos holandês, norueguês e polaco exilados na capital britânica. Após a terminação do conflito mundial, foi transferido para a Haia, como Ministro acreditado junto do Governo dos Países Baixos.

Delegado de Portugal à última Assembleia da Sociedade das Nações, em Genebra, em 1946, foi promovido a Ministro Plenipotenciário de 1.ª classe e nomeado Director-Geral dos Negócios Políticos, em fevereiro de 1947. Acumula, desde 1948, essas elevadas funções com as de Secretário Geral, interino, do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Possui as Grã-Cruzes de Cristo, do Cruzeiro do Sul, de Orange e Nassau e diversas outras altas condecorações estrangeiras.

O Dr. António de Faria é um dos funcionários mais distintos e de mais brilhante folha de serviço dos nossos quadros diplomáticos.

247 NAVIOS FIZERAM PERTO DE DUAS MIL VIAGENS, PERCORRENDO TRÊS E MEIO MILHÕES DE MILHAS POR TODOS OS MARES DO GLOBO

Tem o governo desenvolvido uma incessante ação no sentido de dotar o País duma frota mercante que assegure a satisfação das suas necessidades. Todos os anos a marinha mercante nacional vai aumentando a sua tonelagem com a construção de novos navios, em obediência a um plano cuidadosamente estudado, tendente à renovação dos nossos navios mercantes. Além dos navios necessários a uma regular e contínua ligação da Metrópole com os seus territórios ultramarinos, e o sustinham-se outros que ao serviço do País e em concorrência com os navios de outros pavilhões se

ocupam do tráfego de importação e exportação com Países estrangeiros.

No ano de 1949, continuaram a chegar ao Tejo novas unidades, que incorporadas na frota logo iniciaram a sua tarefa comercial. Foram em número de 11 com o porte global de 56.423 tons, dw. O seu custo total atingiu a cifra de 459.521 contos, tendo sido 9 construídos na Grã-Bretanha, com 53.671 tons, dw., e 2 no Canadá com 2.752.

Durante o mesmo ano, porque a sua exploração se tornava anti-económica, pela necessidade de frequentes e dis-

pendiosas reparações, foram abatidos ao efetivo 5 velhos navios, que representavam ... 27.934 tons, dw.

De entre os navios recebidos, além dum grande e moderno paquete, merece referência especial, por ser o primeiro na história da Marinha Mercante Nacional, um navio fruteiro com todos os requisitos da técnica moderna.

Ao fechar do ano, a Marinha Mercante Nacional era constituída por 247 navios, com a tonelagem global de 590.604 tons, dw. Em estaleiros portugueses, ingleses e belgas encontravam-se em construção 10 navios com a tonelagem global de 59.540 tons, dw., dos quais alguns já prestam serviços.

Pelo Fundo de Renovação, foram durante o ano cedidos, por empréstimos, a alguns armadores, 92.000 contos.

Na Escola Náutica, que vai sendo atualizada, além do curso de comissários recentemente estabelecido, e que se iniciou com 16 alunos, funcionaram os cursos complementares para capitães, maquinistas e radiotelegrafistas, respectivamente com 12, 9 e 2 alunos. Durante o ano terminaram os cursos da Escola 43 pilotos, 41 oficiais maquinistas e 1 radiotelegrafista. A preparação técnica do pessoal do mar, prevista nas convenções de Seattle, está a intensificar-se. Saíram ainda da Escola para embarque nos navios, 14 electricistas, 9 alunos de marinharia e 16 alunos de máquinas. Andaram embarcados como tripulantes cerca de

5.000 homens, dos quais 850 com a categoria de oficiais.

Incluídas as viagens realizadas, entre os portos do continente, os navios portugueses percorreram, num total de 1.995 viagens, 3.516.339 milhas. Este número ultrapassa o referente ao ano anterior em cerca de 329.000 milhas. O movimento de passageiros atingiu o número de 52.169, verificando-se um acréscimo de 6.209 relativamente a 1948.

As cargas movimentadas giraram à roda de 2.800.000 toneladas. Da zona do dólar, importaram mercadorias no valor de 151 mil contos, cuja conversão em dólares se tornou desnecessária por terem sido transportadas em navios portugueses. Estes mesmos navios trouxeram de outras partes 538 mil toneladas de mercadorias, que importaram em cerca de 117 mil contos. Juntando a estes números ... 32.000 toneladas de outras mercadorias importadas, verifica-se que o total de mercadorias estrangeiras transportadas por navios nacionais ultrapassou 1.100 mil toneladas a que correspondem fretes que se traduzem em cerca de 300 mil contos, cuja exportação se evitou.

No transporte de cargas entre portos estrangeiros os navios nacionais movimentaram 365.300 toneladas de mercadorias, a que corresponderam fretes em divisas estrangeiras, no valor de 60.400 contos.

De todos estes números se conclui a importância real da Marinha Mercante portuguesa.

SERVIÇOS TAXIS RÁPIDOS S. A. "S.T.A.R."

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição em todo provisória, à Rua 18 de Outubro, n. 59 — com 1. os documentos a que se refere o art. 93 da lei das Sociedades Anónimas. Ficam, outrossim, convidados os senhores Acionistas para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que decidirá sobre aqueles documentos e outros da Direção, bem como elegirá os membros do Conselho Fiscal, para o respectivo exercício ficando-lhes vencimentos. A Assembleia se reunirá às 9 horas da manhã de 26 de junho do corrente.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. — SERVIÇOS TAXIS RÁPIDOS — "S.T.A.R." — S. A. — Emílio Azevedo Fagundes, Director-Presidente.

LANÇADO À ÁGUA O NAVIO "TIMOR"

LISBOA, 20 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Dentro do plano de renovação e modernização da Marinha Mercante nacional, que tem sido executado rigorosamente, foi lançado à água em Sunderland o navio "Timor", para a Companhia Nacional de Navegação.

CONCLUÍDAS AS IMPORTANTES CONSTRUÇÕES DO ARQUITECTÓNICO E IMPONENTE PALÁCIO

LISBOA, 20 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Estão praticamente concluídos os trabalhos de construção das novas instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros, no Palácio das Necessidades, em Lisboa, sendo as obras consideradas das mais importantes que, no género, se têm feito, sob os aspectos artísticos e materiais.

FESTAS DOS BAIRROS DE LISBOA

LISBOA, 20 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Voltarão este ano a percorrer as ruas da capital, por ocasião das festas dos santos populares, em junho, as marchas dos bairros de Lisboa, completamente renovadas de música, trajes e cânticos.

NOVA CENTRAL TELEFÓNICA DE LISBOA

LISBOA, 20 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Não muito adiantados os

trabalhos da construção da nova Central Telefónica e Telefónica e Circunscricção Telefónica dos C. T. T. de Lisboa.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE CIMENTO

LISBOA, 20 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Com a construção de novas fábricas em Alcobaça, Leiria e Figueira da Foz, a produção de cimento em Portugal subirá de cerca de 500 mil toneladas anuais para quase 900 mil, o que permitirá um maior incremento na construção de pontes, barragens, estradas e outras obras de interesse nacional.

CONSTRÓEM MAIS UM PETROLEIRO DE 15 MIL TONELADAS

LISBOA, 20 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — No arsenal do Alfeite vai ser começada a construção de mais um petroleiro de 15 mil toneladas, o "S. Mamede", para a Marinha Mercante portuguesa. O seu preço será de 75 mil contos.

PESCA ABUNDANTE E BARATA

LISBOA, 20 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Durante o mês de março, foram pescados na costa portuguesa cerca de um milhão e duzentos mil quilos de peixe, no valor de mais de cinco mil contos. A lota mais rendosa foi a de Sines.

LLOYD BRASILEIRO

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Carças — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1533.
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 18 h.; domingos e feriados, 9 às 12 horas).
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667.
Armazém 11-A — Telefones: 43-6673.
Armazém 12 — Telefones: 43-0280.
Cargos estrangeiros — Tel.: 23-2648.
NOTA — Para aquisição de passagens e Recibo de apresentação de atestado de viagem.

PARA O NORTE	
"RIO GUAIBA"	Saída a 25 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tucúia, S. Luiz e Belém
"PARA"	(Passageiros/carga) Saída a 1 de junho, às 10 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
"BARÃO RIO BRANCO"	Saída a 5 de junho, às 10 horas, para: Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Nacotiara e Manaus
"CUYABA"	(Passageiros/carga) Saída a 25 do corrente, às 10 horas, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luís (opcional) e Belém
PARA O SUL	
"INCONFIDEL"	Saída a 25 do corrente, para: Rio Grande e Porto Alegre
PARA A EUROPA	
"RIO AMAZONAS"	Saída a 22 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
PARA A AMÉRICA	
"LOIDE ARGENTINA"	Saída a 23 de junho, para: Salvador, Recife, Tenerife, Barcelona, Gênova e Nápoles
"LOIDE BOLÍVIA"	(Carga) Saída a 23 do corrente, para: Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Southampton, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
PRÓXIMAS SAÍDAS:	
"Loide-Paraguai", 14-6; "Loide-Canadá", 29-6; "Loide-Cuba", 14-7; "Loide-Haia", 23-7	
"LOIDE-PERU"	Saída a 22 de junho, para: Vitória, Trinidad e Nova Orleans

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida-Rio Branco n. 44/46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

Escute HOJE, NA GUAPRA 3'

Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do

CHAPÉU SARKIS

— o chapéu pra quem tem cabeça! —

Programas -- Cotações -- Outras Notas

2-2	MY LORD	55	32
3	JERUQUI	55	60
3-1	IMPACTO	55	40
	5 ROCHESTER	55	30
	6 BOLA DOURADA	53	80
4-7	ARGONAUTA	55	60
	8 GUAMA	55	70
	9 CACHIMBO	55	80

1º PAREO - 1.000 METROS - A'S		
12,30 HORAS - CR\$ 40.000,00		
		R\$ 00
1-1 GAMBRINUS	54	25
2-2 CHANGA	52	36
3-3 PALMOSA	52	40
4 BOLA AZUL	52	30
4-5 ODEU	51	20
" ODULA	52	25

20 PAREO - 1.300 METROS - A'S
13,20 HORAS - CR\$ 21.000,00

	ES	UN
1-1 BIRRETE	54	22
2 DONA PAULINA ..	56	89
3 LATURNO	58	40
4 SKYLARK	52	67
5 LANDA	62	5
6-6 PENICHE	52	60
7 LINDA TARDE ..	52	50
" DON ROSENDO ..	51	50

" CHEVRETTE	52	30
" PURITANA	52	30

PAREO - 1.400 METROS - A'S		
12.55 HORAS - CRS 30 000.00		
		R2 C'
-1 MUSTAFA'		54 40
-2 HARAMUN		48 50
3 ZODIACO		54 30
-4 ITAIM		59 20
" HEREMON		53 20
-5 PRACINHA		51 30
" LESTE		50 30

° PAREO - 1,100 METROS - A'S

14.30 HORAS - CR\$ 40.000,00	
-1 HONEY CHILE	55 80
2 BIZARRA	55 80
-3 SARAGUAPA	55 80
4 NACELLE	55 80
3 JUREMA	55 80
-6 FLORENA	55 80
7 DONA CRISTINA	55 80
8 NORMALISTA	55 80

9 LOIRE	55	80
10 CASUARINA	55	80
11 PINT	55	80

PAREO - CLASSICO "RAUL
DE CARVALHO" - A'S 15,05
HORAS - 1.400 METROS -
100.000,00.

-1	FAIRPLAY	54	15
-2	CORALIACO	54	52
-3	MARACANGU		

4 PRESIDENTE	54	89
5 MANDI	54	40
5 ORON	54	89

7. ONDINO	54	40
PAREO - 1.000 METROS - A 5		
13.40 HORAS - CR\$ 40.000,00		
H A T T I N G		
-1. CONTESSE	54	22
-2. QUATRO FONTES	54	50
-3. PIGALLE	54	27
-4. HOME FLEET	54	50
-5. SARANINHA	51	60
-6. GOLD MARY	54	50
-7. ELAEM	54	50
-8. ELAEGI	54	50
-9. ELAGOL	54	50
PAREO - "ANTONIO BELMIRO		
"RODRIGUES" - (IX HAND-		
CAP ESPECIAL - 3.000 ME-		
TROS - A'S 16.20 HORAS -		
CR\$ 100.000,00.		
H A T T I N G		

1	CORAJE	58	35
2	GIRO	58	80
3	CAXAMBU'	52	60

4	CHURCHMAN	51	60
5	FOGO BRAVO	48	80
6	DON JOSE	52	60
7	ZODIACO	56	80
8	DANTON	51	70
9	HILARION	55	18
10	RADAR	58	18
11	LUCIFER	49	18

TAREO — 1.400 METROS — A'S
 17 HORAS — CR\$ 40.000,00.

SETTINO

1	DON ANTONICO	55	55
2	CAMELOT	55	95
3	BOTICELLI	55	35
4	ISLETE	55	74

RIO FORMOSO	55	30
MUNDICK	57	50
NUVEM	53	80

SERRA NEGRA	53	50
MARIANO	55	40
MEDIADOR	55	50

EDITAIS
JUIZO DE DIREITO DA
2.^a VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias. — O Deputado Municipal Santiago Costa, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quem os este virem ou dele conhecimento tiverem, que a este Juízo foi distribuída uma petição formulada por Selyo Marques de Souza, brasileiro, desquitado do comércio residente à rua General Bologardo, n. 73, nesta Capital, inventariante dos bens do finado Ary Marques de Souza, em que o suplicante propõe o seu fundamento no art. 18, n. 1.º, combinado com o art. 3.º, do Dec. Lei n.º 9520, n. VI, de 26 de agosto de 1913, uma ação de despejo contra José Marianno de Almeida, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Antonio de Paiva, n. 23, quarto



**Associação Comercial
do Rio de Janeiro**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Assembleia Geral Ordinária da Associação Comercial do Rio de Janeiro, realizada em 22 de janeiro de 1950, sob a presidência de João Daudt d'Oliveira, com a participação de todos os membros e grandes beneméritos, benevolentes, amigos, filiais e contribuintes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na sede dos antigos 32, 33, 34 e 36, estatutos, em assembleia geral ordinária, no próximo dia 23 de janeiro, segunda-feira, às 15 horas, na sede social, Edifício Associação Comercial, à Rua da Constituição n. 9. Ordem do dia: a) leitura do relatório da presidência; b) discussão e votação acerca do balanço do exercício findo e a ser encaminhado à Comissão Fiscal da Comissão Fiscal para o exercício de 1950-1951; c) homenagem ao Sr. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1950. — João Daudt d'Oliveira, presidente.

INSTITUTO HELIO
ERNAS Ulcera - Vari-
zes - Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
r. Joaquim Santos
AIOS X DESDE
CR\$ 10,00
RUA DO CARMO, 974

**CASA BANCÁRIA
LIBERAL**
Luiz de Camões, G
3% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

n. 6. Alega o suplicante, entre outras cousas, que o Suplicante como subinquilão do Espaço d'aquelle finado, no mencionado p.dio, ocupando o quarto se cedeu a locação pondo ali a família, retirando-se em seguida sem consentimento por esse e termina requerendo que, por vado quanto basta seja a acção julgada precedente para que seja considerada rescindida a locação se decreto o despejo de quem tiver occupado dito quarto, condemnado o réu nas expensas e honorários de advogado, à base de 20%, protestando por protestos especificados e mais a petição. Por se achar o Suplicado no lugar incerto e não sabido, o Juiz forme foi certificado por officio de justiça encerrado da citação, a requerimento do suplicante foi determinada a citação, a requerimento da Suplida, foi determinada a citação pela forma "Che-se por edital com o prazo de trinta dias". — A V. Exa. do deferimento expediu-se o edital com o prazo de trinta dias ficando por ele citado o suplicado José Maria da Silveira para, após o decurso de trinta dias da presente, dentro do prazo legal, responder os termos da acção, pena de revelia e de multa de este Juiz. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta. — Eu Jorge Augusto de Carvalho, escrivão jureamentado, o datado e rubricado. E eu Octacilio Luehr Montenegro, escrivão substituto. — Confere Octacilio de Luehr Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA
8ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação, com prazo de 50 dias, a Magalhães Tagliaferro, que se encont a lugar incerto e não sabido, para a ciência da ação de despejo que lhe move a Sociedade Civil "Edifício Antonio Corrêa", na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz do Direito da Octava Vara Cível do Distrito Federal, etc., — FAZ ABER aos que o presente edital de citação com o prazo de quinquenta dias, virem ou diligência, conhecimento tiveram e interesse possa, especialmente a Magalhães Tagliaferro, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Sociedade Civil "Edifício Antonio Corrêa", lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição Judicial de fls. dois: — "Exmo. Sr. Dr. Diz de Direito da Var. Cível. Diz a Sociedade Civil "Edifício Antonio Corrêa", residente nesta capital, à rua Almeida Alexandre nº. 109, que quer em locação por contrato já firmado, o apartamento n.

22, sito à rua Almiante Ale
andino, n. 109 à Magdalena
aghaferro, brasileira, solteira
e prendas domesticas, residente
esta cidade, mediante o alugue

zinhos e trinta cruzeiros), pa-
vel até o dia 10 de cada mês.
ncido. Acontece, porém, que
locatária não pagou os qu-
eis correspondentes aos me-

de janeiro, fevereiro e março do corrente ano e mais o valor da mês em curso, perfazendo o débito, na data da distribuição desta ação, ao total de \$ 7.433,00 (sete mil quatrocentos e trinta e três cruzeiros). Por isso, o suplicante requer a Excia. se digne mandar citar R. para, no prazo de cinco dias, na forma do que dispõe o art. 359 da Cod. do Proc. Civil, apresentar o Processo, desobrigando o apartamento locado, e, querendo, falar nos termos da presente ação de despejo, ou pagar a mora, em que se acha.

sob pena de ser feito o despejo judicial e à sua custa da mesma forma, valendo a citação para todos os termos da ação até final, senão, senão e sua execução, pena, multa, revenda, dando-se ciência desta a qualquer sublocatário porventura cix, digo, ventura existente no imóvel citado. Protesta-se pelo depoimento pessoal da ré, sob pena de confissão e pela inquirição de testemunhas, se necessário. O valor da presente ação para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, é de Cr\$ 26.790,00 (vinte e seis mil setecentos e sessenta e sete cruzeiros correspondente ao valor anual da locação. Termos em que, F. deferimento. Rio de Janeiro 12 de abril de 1950. — (as.) Carlos Velasco Portinho, adv.º

Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Cível — Em 11 de abril de 1950. as. ilegível". — Despacho: — "A e junta prova da qualidade atendida do outorgante de procuração, cite-se. Rio. 13.4.950. (as. Oliveira Ramos)". — Despacho de fls. deztoio: — "Citada a ré, volvem. Rio. 15.5.950. Oliveira Ramos". — Petição de fls. dezzenove: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível — Diz a Sociedade Civil "Edifício Antonio Corrêa" por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de despejo que move por falta de pagamento contra Magdalena Tagliaferro, que, não tendo sido a lt. intimada por ciência desta ação, por acenar-se em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Ofício deste Juízo, de fls., requer-se ao suplicante se digno V. Exclma.

editais, com o prazo de vinte dias para ciência da presente decisão de despoio, prosseguindo

se como de direito. Temos em
que P. deferimento. Rio de
Janeiro, 17 de maio de 1950
as.) Carlos Velasco Perinho —
adv". — Despacho: — J. Sim-
ões em termos. Prazo: 50 dias Rio
de Janeiro, 19.5.50. — as.) Oliveira Ri-
mos". — Em virtude do que
se expediu o presente edital de
citação, com o prazo de cinquenta
dias, com o teor da qualifi-
cação citada a ré — "Magdalena
Tagliaferro", para, dentro do
prazo legal, após o decurso da-
quele prazo, apresentar a con-
testação que tiver, à ação de
despejo que lhe é movida pela
Sociedade Civil Edifício Antonio
Correia, tudo sob pena de reve-
lia. E para que chegue ao co-
nhecimento de todos, se passou
o presente edital, que será afixa-
do no lugar de costume e
publicado, na forma da lei. DA-
DO e passado nesta cidade do
Rio de Janeiro, aos vinte e dois
dias do mês de maio do ano de
mil novecentos e cinquenta, Eu,
as.) Francisco Nunes dos Reis,
— Escrevente auxiliar, o datiló-
grafo. E cu. rs.) Delio Guarana-
de Barros Filho, Escrivão su-
stituto, o subscrevi. as.) Car-
los de Oliveira Ramos. Está
conferido. O Escrivão. Delio
Guaraná de Barros Filho.

JUIZ DE DIREITO DA TER-
CEIRA VARA CÍVEL DO
DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — de Manoel Leite — na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado Manoel Leite — para no prazo da lei responder aos termos da acção eliminatória que lhe move Antenor Fernandes — apresentar a defesa que tiver na dita acção e acompanhar a sob as penas de revelia e demais da lei tudo

de conformidade com as peças
adiante: — Petição de fls. 2.
Excelentíssimo Senhor Dr. Juiz
de Direito da Vara Cível, An-
tenor Fernandes, brasileiro, sol-
teiro, maior, operário, residente
e domiciliado nesta cidade, na
Estrada do Areal numero qua-
renta e trinta e quatro, por
seu advogado infra assinado
vem expor para afinal requere-
r a Vossa Excelencia contra Ma-
nuel Leite, portuguez, solteiro
maior, operário, residencia igno-
rada, o seguinte: 1.º — o su-
plicante, na qualidade de com-
promissário comprador, firmou
com o suplicado, a qualidade de
propria — de digo — de pro-
mitente vendêdor um contrato
de promessa de venda do imóvel
situado na Estrada do Areal, se-
tecentos e três, nesta capital,
constituído pelo prédio e respec-
tivo terreno que mede dez me-
tros de frente, igual largura na
linha dos fundos, por sessenta
metros de extensão por ambos
os lados, com as confrontações
constantes do respectivo contrato.
O preço estipulado foi de treze
mil cruzeiros (Cr\$ 7.000.00) ten-
do sido recebido pelo promitente
vendêdor, naquele ato, a impor-
tância de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) ficando para ser pago
o restante em quarenta e três
prestações mensis não inferio-
res a cento e cinquenta cruzei-
ros (Cr\$ 150.000) vencível a
primeira prestação em vinte e
três de abril de mil novecentos
e trinta e oito, tudo como melho-
r esclarecido está na inclusa es-
critura, lavrada em notas de
tabelião da Decima Segunda Cir-
cunscrição, a folhas oitenta e
três, do livro duzentos e quaren-
ta e seis, em vinte e três de
março de mil novecentos e trinta
e oito, inscrição no Registro de
Imóveis do Oitavo Officio desta
cidade, a folhas duzentos e qua-
tro do livro quatro-D, sob o nu-
mero três mil cento e noventa e
nove, em vinte de novembro de
mil novecentos e quarenta e
nove, em vinte de novembro de
mil novecentos e quarenta e seis,
2.º — acontece, porém, que, pa-
go o total do preço, conforme o
documento junto, com o resgate
da ultima prestação, não foi pos-
sível obter do promitente vendê-
dor a escritura definitiva de
compra e venda do referido imo-
vel, pelo que requer o suplicante
seja intimado o suplicado a du-
la os cinco dias seguintes, que
correrão em cartorio, sob pena
de ser o imóvel adjudicado ao
suplicante, observadas as forma-
lidades legais, tudo na forma do
disposto na lei numero seiscentos
e quarenta e nove, de onze
de março, de mil novecentos e
quarenta e nove, decreto lei nu-
mero cinquenta e oito, de mil
novecentos e trinta e sete e ar-
tigo trezentos e quarenta e seis
do Código de Processo Civil.
3.º — outrossim, sendo ignora-
do o lugar onde se encontra o
suplicado, requer sua citação
por edital, na forma da lei. 4.º
— dando á presente o valor de
sete mil cruzeiros (Cr\$ 7.000.00).
E. Deferimento. Rio de Janeiro,
quatorze de abril de mil nove-
centos e cinquenta. Leonado
de Carvalho Netto. — Despacho:
A. A. conclusão. D. F.
vinte quatro, cinquenta. Hugo
Auler. — Despacho de fls. 39:
Cite-se, por vinte dias, D. F.
nov e cinco, cinquenta. Hugo
Auler. E para que chegue a no-
ticia ao conhecimento de todos
os interessados, mandou passar
o presente e outro de igual teor
que será afixado na fôrma da
lei. Dado e passado nesta ci-
dade de Rio de Janeiro, doze
de Maio de mil novecentos e cin-
quenta. Eu, Carlos Maul, escri-
vão, subscrevi. (a) Hugo Auler.
Deviam ter sido. Está con-
forme. Carlos Maul.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - 81o
FUNDADA EM 1954

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GAZETA JURIDICA

JUIZ DE DIREITO DA 14.^a
VARA CÍVEL

realmente encontrado por tais divisões com o prédio de número 91 da mesma rua Marechal Aguiar por um lado e com propriedade de quem de direito em esquina com frente para a Travessa Marechal Aguiar pelo outro lado, nos fundos, freguesia de São Cristóvão, estando o título de aquisição transferido ao Cartório do Terceiro Ofício, à página 151 do livro três II, sob número 23.322; valor dado a essas imóveis: 96 mil cruzeiros. — Prédios e terrenos números 138 e 140 da rua Antunes Maciel, sendo o prédios contíguos de frente da rua, divididos para moradia contendo cada um 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro; e cada um deles com um terreno medindo de cerca de 6 m. centímetros de frente por 19 metros e 25 centímetros de extensão, ao seia o que foi realmente encontrado nos muros e paredes que os separam dos prédios 136 e 144 da mesma rua Antunes Maciel, estando o título transferido ao Cartório do Décimo Primeiro Ofício à página 108 do livro três sob número 177. Valor dado a essas imóveis: 146 mil cruzeiros. Parcelas de dois últimos imóveis foi odelatada por escritura transferida sob número 291, às folhas 174 do livro três do mesmo Décimo Primeiro Ofício (Freguesia de Engenho Velho). — O ramo ser entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de três dias. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de Janeiro do ano de 1950. Eu, Isaura Silva Reis, escrevente auxiliar, o cartógrafo, E. eu, Octacílio de Lucena, Montenegro, Escrivão subscrito. (a) Manoel Afonso Murilho Pinheiro. — Está conforme. O Escrivão: — Octacílio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA SE-
GUNDA VARA DE FAMILIA
DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Maria Brasilina Montezano Triste, brasileira, doméstica, de residência ignorada. — O Doutor Ivan C. de Araújo e Souza, Juiz substituto em exercício na 2.ª Vara de Família, do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Maria Brasilina Montezano Triste, brasileira, doméstica, de residência ignorada, que, por este Juízo e Cartório do Escrivão, que este subscreve se processa a ação "ordinária de desquite", requerida por seu marido "Manoel Gomes Triste", brasileiro naturalizado, do comércio, residente à rua Barão de Itapagipe, nº 192, apartamento 1, nesta capital, na qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 13 de julho às 12,30 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a citada — "Maria Brasilina Montezano Triste" e o requerente — "Manoel Gomes Triste". Não sendo presentes os conjuges, fica pelo presente edital citada a referida Maria Brasilina Montezano Triste, para responder aos termos da ação de desquite a que se

JUZO DE DIREITO DA
SEGUNDA VARA CÍVEL

EDITAL de primeira praça
com o prazo de
vinte dias, — O
juiz Manuel Artur de Murtinho
do Juiz Substituto, em
exercício no Juiz de Direito da
Segunda Vara Cível do Distrito
Federal, Capital da República dos
Estados Unidos do Brasil, —
FAZ SABER a quantos este mui-
tem ou dele conhecimento tiverem
que no dia 25 de Maio entraram
às 14 horas no saguão de Pala-
da da Justiça, à rua Dona Ma-
del número 29, o porteiro do
edifício submeterá a público
a licitação de venda e arrematação
em primeira praça tomando por
base o respectivo valor admi-
nistrado, os imóveis pertencentes
a Rosalvo Pereira e sua mulher
Dagmar Gomes de Fátima Petre-
lo executivo hipotecário por in-
fome o Banco Hipotecário Le-
gionário S. A., a saber:
casas e terrenos, número 89, ca-
sas um e dois da rua Marçal
um e dois da rua Marçal
e dois da rua Marçal
regular, sendo as casas de porta-
duas janelas, rito de Martho-
nia cobertas com telhas planas
divididas para moradia e con-
tendo cada uma delas duas salas,
dois quartos, cozinha e banheiro
banheiro e chuveiro e terreno
em sua totalidade, com de 21
metros de largura por 80 metros
de extensão, 01 sala com 12

a injuriar o Suplte. em casa e publicamente, perante os seus compenheiros de trabalho, ameaçando-o de agressões físicas bem como ao filho do casal de 17 anos de idade; 4) No dia 2 de julho de 1949, após dirigir novos insultos e injurias contra o Suplte. por ter esse tomado a defesa do seu filho menor de 16 anos a quem a Supda. agredia com um pedaço de pau, atingindo-o na cabeça, não obstante sofrer o referido menor de doença mental, abandonou o lar conjugal provocando grande escândalo na vizinhança; 5) Não tendo a Supda. regressado ao lar durante muitos dias, colocou o Suplte. um annuncio no jornal "A Noticia" desta Capital em 23 de agosto de 1949 a fim de obter noticias suas, sem o qual, lograr exito; (doc. n.º 3); 6) Decorrido mais ou menos um mês após ter feito o referido annuncio, teve o Suplte. occasião de ver a Supda. em um bonde na cidade em companhia de um estrangeiro e, mais tarde, na Av. Gomes Freire esquina com Visé, do Rio Branco, de braços dados com o referido homem, sendo a Supda. depois encontrada frequentemente em identicas circumstancias pelo Suplte. e por pessoas de suas relações. Assim como as injurias que lhe foram dirigidas pela Supda. bem como o seu procedimento irregular sejam causas determinantes para a decretação do despeite, vem o Suplte. propor-lhe a presente acção de despeite com fundamento no art. 317 n.º III dito art. 317 n.º III do Codice Civil, e requer a V. Ex. de, tomada por termo a affirmação de ser ignorada a residencia da Supda. (como faz certo o Cit. doc. 2), mandar citá-la por edital, no

segs. do Cod. de Proc. Civ.
para, no prazo legal e sob pen.
de revella, contestar a presen.
ção e a fidejussão.

gado, procedente, decretando a dissolução da sociedade conjugal e condenada a Supda, nas custas e demais proeu digo nemais pronunciações de direito. Não possuindo o casal bens a partilhar, dá-se à presente o valor de Cr\$ 20.000,00. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitido, depoinento pessoal da Supda, pena de confesso, depoinmento testemunhas, etc. — Rio de Janeiro 26 de abril de 1950. (a) P. H. Toranzo Lobo Guimarães, adv. insc. 5.557. — Despacho: "A. à conclusão. — 29.4.50. (a) M. Barcellos. — Despacho de fls. 7: "Afirmada a ausência, expõem-se editais, com o prazo de 45 dias. Designo o dia 18 de julho, às 12,30 horas, para a audiência de conciliação, ciente o Dr. Curador de Família. — Rio, 5-maio-950. (a) Ivan C. de Arano e Souza". — EM VIRTUDE do que é expedido o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados na forma da Lei e afixado no lugar de costume, pelo qual fica citada "Maria Brasileira Montezano Triste", para comparecer no dia 18 de julho, às 12,30 horas, do corrente ano, para a audiência de conciliação e caso não compareça, responder e ou contestar a ação de desquite a que se refere a petição anexa, dentro do prazo de 10 (dez) dias, após a mencionada audiência, sob pena de revelia e confesso. Outrossim, faz ciente de que este Juiz e Cartório funcionam na rua D. Manoel n.º 25 — 1.º andar, Edifício do Pretório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze (11) de maio de mil novecentos e cinquenta (1950). — Eu Aracy José de Lima, escrevente juramentado, datilografiei. — W. eu. Enéas Soares do Couto, escrivão, subserveni. — (a) Ivan C. de Arano e Souza". — Está conforme. O Escrivão, Enéas Soares do Couto.

JUZO DE DIRETO DA 2.^a
MEIRA VARA DE FAMILIA.

EDITAL de citação de Luiz Gonçalves Nogueira, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de vinte (20) dias. — O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família do Distrito Federal. — **FAZ SABER** a todos os que a presente edital de citação viram ou de qualquer conhecimento tiverem, especialmente Luiz Gonçalves Nogueira, que, por parte de dona Maria...

SANTOS. 24 (Asapress) -- A falta de iniciativa, apesar das constantes promessas, por parte do Governo Federal, no sentido de amparar o mercado de café está provocando uma fase depressiva no comércio do produto nos tapajás. Há uma certa falta de contatância entre os compradores norte-america-

S. PAULO, 24 (Asapress) -- O deputado Onni Silveira, da UDN, e presidente da Comissão Parlamentar de Combate ao Jogo, em discurso pronunciado ontem na Câmara Estadual lamentou que as autoridades policiais não temem qualquer providência para a extinção do jogo em São Paulo.

Plantas - Oros - Varrises -
Perramentas - ou pinholes e todos
os artigos para o plantio. Não
comprea sem consultar a

VINGOU A IRMÃ CONTRA O PRIMO

CASA DAS ARTES FINAS
 Rua Buenos Aires, 77
 Fones 253152 e 53-3890

queira, nos autos de suprimen-
to de consentimento que move contra
Luiz Gonçalves Nogueira, foi
dirigida a este Juízo a petição
do teor seguinte: — Petição de
folhas dois — Exmo. Sr. Dr.
Juiz de Direito da Vara de Fa-
mília. — Maria de Lourdes Al-
meida Nogueira, casada, residente
nesta Capital, vem na forma
do artigo duzentos e quarenta
e cinco número dois combinado
com o artigo duzentos e quarenta
e dois número sete do Código
Civil, requer a Vossa Excelên-
cia o suprimimento judicial da
autorização marital, para exer-
cer profissão, pelos fatos e fun-
damentos seguintes: — I — A
suplicante é casada com o Se-
nhor Luiz Gonçalves Nogueira,
desde 11 de Agosto de 1930, co-
mo faz certo a certidão de ca-
samento junta; II — Deste ca-
samento não houve filhos e há
mais de quinze anos seu marido
deixou a lar, abandonando a su-
plicante, sem ministrar os meios
de sua subsistência; III — Ten-
do a suplicante sido nomeada
para exercer o cargo de "Enfer-
meira, cal. digo classe G", da
Prefeitura do Distrito Federal,
conforme Diário Oficial, que se
aderece, está impossibilitada de
tomar posse por não lhe ser
possível apresentar a competen-
te autorização de seu marido.
Assim sendo, a suplicante pede
e espera que Vossa Excelên-
cia lhe conceda o competente su-
pimento judicial, para o fim de
tomar posse de seu cargo, por
de direito e de Justiça. Rio de
Janeiro, 8 de Maio de 1930.
(assinado) Ruyamundo Nonato
da Costa Cruz. — Advogado. —
Despacho: — I — Cite-se com
prazo de vinte dias. 2 — Ofi-
cie-se, como indica a petição
presente, Rio, 17.5.30. — (assinado)
Murtia — Petição de folhas
dois: — Exlentíssimo Senhor
Dr. Juiz da 1.ª Vara de Fa-
mília. — Maria de Lourdes
Almeida Nogueira, que no dig-
no pedido de suprimimento marital
a fim de tomar posse do cargo
que foi nomeada pelo Prefeito
do Distrito Federal, requer a V.
Excelência, a publicação da edital de
citação de seu marido, pelo pra-
zo mínimo, bem como que seja
oficiado ao Prefeito p'dindo fiar
sustado o prazo para a su-
plicante tomar posse do lugar
de enfermeira. Nesta tomos,
cede deferimento. — Rio de Ja-
neiro, 16 de Maio de 1930. (as.)
Eduardo Pereira, Advogado. Em
virtude da c. expedi-se o
presente edital de citação com
prazo de vinte dias (20) dias,
pelo qual fica citada o suplicado
Luiz Gonçalves Nogueira, para

O deputado indenista se congratulou com o Governo Federal pela promessa do Ministro interino da Justiça, de iniciar uma campanha contra jogatina.

Apartando o orador, os Sr.
Martinho de Clero e Cast
Carvalho declararam que a
autoridades federais não colher
o jôgo nem na Capital da R
pública e Niterói, que esta
nais perto da sede do Govern
Federal.

FORTALEZA, 24 (Asapress) — João Quilneas Pereira agrediu seu primo Alcides Daniel várias vezes á faca, ferindo gravemente. O motivo do agressor foi o fato de haver a vítima seduzido e infectado a irmã do criminoso, sob promessa, que não cumpriu. O casamento João fez e Daniel está hospitalizado.

ESPERADO HOJE O GOVERNADOR

CURITIBA, 24 (Asa press) — O Governador Moisés Lupion está sendo esperado hoje o regresso da Capital da República. O Chefe do Executivo paranaense irá sábado a Curitiba, o melhor e maior banhar do Estado, inaugurar nova estrada que deixará para lá a menos de duas horas da Capital, e inaugurar novos edifícios de repartições públicas locais.

Batalha do Tuiuti

FORTALEZA, 24 (Asapress) — A Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza organiza um vasto programa de comemorações cívico-militares dedicadas à data de hoje, destacando-se o hasteamento da Bandeira, um desfile, palestra e outras efemérides históricas e uma romaria ao túmulo do General Sampaio, patrono da Infantaria e herói cearense da grande Batalha do Tuiú.

**Recital de marimba no
auditório da A. B. I.**

O conhecido maestro grato ao público, o maestro Victor de Leon, com sua orquestra de músicos, apresentará o seguinte programa: a) Carlos (Jóvenes); b) Guarani (Sinfonia); c) Marcha (Moncheim); d) Serenada; e) Granados — Aires Espanhóis; f) Gross — Repetição; g) De Leon — Portugal; h) Matiz Zerrano — Aires Mexicanos; i) De Leon — Saudade de Guatemala; e j) — Bossini — Barboeiro de Sevilha. Os acompanhamentos do piano serão feitos pelo maestro José de Freitas.

Pelo ensino

Conclusão da página 4)

153 — Que caracteriza cada tipo de articulação?

159 — Que mantêm os ossos ligados entre si?

160 — Quais as articulações cefálicas móveis?

161 — Quais as articulações situadas particularmente?

162 — Quais os tipos de músculos?

163 — Quais as maneiras de inserção dos músculos?

164 — Quais as particularidades de cada tipo de músculo?

169 — Por que o cabelo fica

Gazeta Amadorista

Cêres F. Clube x São Braz F. Clube

A ATRAÇÃO DE DOMINGO, EM BANGU — OUTROS INFORMES DO FUTEBOL LOCAL

Uma boa peleja está programada para domingo em Bangu, entre as equipes do Cêres F.C. e do São Braz F.C. da estação de Engenho de Dentro. Em torno desta luta reina desusado interesse, isto pelo valor das duas equipes.

O Cêres, que vem de uma completa reabilitação frente ao Allados, quando o venceu de forma brilhante pelo escore de 3x1, irá a campo disposto a uma nova jornada de grandes vitórias. No entanto, o São Braz

surge como um adversário de valor para o clube de Bangu.

A PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, que farão também uma boa luta.

Entre a «gurizada» O CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO INFANTIL DE FUTEBOL DE CAMPO GRANDE

Prosseguirá domingo o campeonato promovido pela Federação Infantil de Futebol de Campo Grande, com a realização dos seguintes encontros, programa-

VENCEU O PRESIDIO

Enfrentando, domingo ultimo, o Pontion, o Presidio conseguiu bonita vitória, pelo escore de 2x1.

O quadro vencedor foi o seguinte: — Catarina — Auss — Dega — Picão — Elho — Souza — Maufredo 2º — Canela — Gilberto — Cantão — Atilia.

FILHOS DE CAMPO GRANDE X FLA-FLU

Uma peleja de difícil prognóstico farão as equipes do Filhos de Campo Grande e Fla-Flu. O Filhos de Campo Grande, que vem de uma justa vitória frente ao Ipiranga, pela contagem de 2x0, lutará a fim de conservar a liderança. Por outro lado, o Fla-Flu, que vem de uma surpreendente derrota frente ao Cruz de Malta, lutará pela reabilitação.

TRICOLOR X CRUZ DE MALTA

Outra peleja que não apresenta favoritos é a contenda a ser travada no campo do Ubitatan, entre as equipes do Cruz de Malta e Tricolor, que aparece como o principal encontro da 2ª rodada.

UNIVERSAL X AJURANA

No campo do Kosmos, medirão forças as equipes do Universal e do Ajurana. O Universal aparece como o fance favorito do encontro mais fraco da 2ª rodada.

Aliados de Bangu x Juventude Católica

O campinho da rua da Chita voltará domingo próximo novamente ao cartaz. Na famosa "cancha" encantada o E.C. Aliados, receberá a visita do disciplinado quadro do Juventude Operária Católica, de Bento Ribeiro. Dois clubes afetos a grandes lutas, farão uma peleja que está sendo aguardada com grande interesse pelos adeptos das duas agremiações.

No encontro preliminar jogarão as equipes de aspirantes, que também farão uma contenda que promete agradar.

Muito empenhados os dois goleiros



Uma fase do encontro Rio x Sampaio, quando o goleiro Rei defendia espetacularmente um arcano do bem organizado ataque do Rio

Na peleja disputada domingo ultimo no campo da rua Miguel Cervantes, entre as equipes do Rio e Sampaio, que terminou com a vitória dos rapazes de Mário dos Santos, os goleiros dos dois quadros tiveram muito bom desempenho.

Tanto Rei, do Sampaio, como Colo, do Rio, estiveram em grande atividade. O escore de 6x5 para o Rio demonstra que os dois ataques estão em grande forma.

Continua vencendo o Atlético F. C.

Batido a A.A.C. Exterior por 2 x 0

Dando combate ao forte conjunto de A.A.C. Exterior, domingo ultimo, o Atlético F.C. vem de colher uma expressiva vitória, pela contagem de dois tentos a zero.

Este combate, que foi titanicamente disputado, atraiu a praça de esportes do Bairro Imaculada, uma assistência regular.

QUADRO VENCEDOR:

O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: — Guilherme — Paulinho

O Snortino aos seus co-irmãos



Arnaldo e Bertio, a famosa ala-direita do Sporting

O Sporting F.C. avisa aos seus co-irmãos, que aceita jogos amistosos no campo do adversário, na categoria de Juvenis. Correspondência para rua Teodoro da Silva, 381.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1440

Canadá (Laranjeiras) x Imprensa Naval



O disciplinado conjunto do Canadá, de Laranjeiras, que lutará com o quadro da Imprensa Naval

O Canadá cumprirá domingo próximo o seu primeiro compromisso no Torneio "Rodolfo Maglioli" organizado pelo S. Cristóvão F.R., e terá como adversário o valoroso quadro da Imprensa Naval. Para este difícil

empreendimento a direção técnica do Canadá escalou o seguinte quadro: — Peludo — Osvaldo e Milton; Noronha — Jorge e Luisinho; Mizael — Moisés — Rubem — Vitor e Risé.

A diretoria do Canadá apoia

veia a oportunidade para lançar por intermédio das colunas deste jornal, um apelo a todos os sócios e moradores de Laranjeiras, para que compareçam em massa para incentivar os jogadores canadenses.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Moura já está em grande atividade para o seu próximo compromisso com a Torres Homem. Constante e Duduna já estão preparando seus pupillos. Eles viram o jogo com o Aliança e sabem que o team do Mendes Guimarães não é so-

pa...

Também o Alvaceli, profetizou o Sombra para ser intermediário de um prêmio com o clube de Botafogo. Arranjarei, mas não me responsabilizo pelo escore, está certo?

ou...

Archibald Grenfell, presidente do Thoraycroft, vai arrumar outro jogo para o seu team, só para ver o nome de seu clube no nosso jornal, pois fica radiante com isto. Com muito prazer...

600

Mica, o grande bugueiro do Aliança, que também se revelou um grande comediante de doces, levou o Sombra em casa, de automóvel. Será que ele quer mais cartas?

600

A Melatula, residente forçadora daquele clube de Engenho de Dentro, diz que não, mas bem que gosta quando o meu confrade Arnaldo Bonifácio fala em seu nome no "Comentário das Esquinas".

600

Pagão, depois que deixou de ser aliancista, não jogou mais. Será que o Celso ainda não arranjou um clube para aquele excelente jogador?

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Nº 303 e 331

TELEF. 43-3424 e 23-1800

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"

Sai sábado, 3 de junho, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO

"ITAPUHY"

Sai terça-feira, 30 de corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACIÓ — RECIFE

"ITAPURA"

Sai terça-feira, 30 de corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAHITE"

Sai terça-feira, 30 de corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ITAQUATIA"

Sai domingo, 25 de corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAMARACA"

Sai domingo, 25 de corrente, para: RECIFE (Direto)

"ITAPUCA"

Sai dia 27 de corrente, para: PARANAGUA — ANTONINA — ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAPOAN"

Sai dia 27 de corrente, para: IREJES — BAHIA — ARACATU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pela Escritório Central, até 18 horas da véspera da saída de seus vapores — Os pacotes de passageiros desdem de câmaras frigoríficas.

Acabte-se cargo para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com o Rêde Viagem Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Azelhom-se, igualmente, em tráfego direto com o Estado da Paraíba e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Heliópolis — Mata e Argola. NO ESTADO DE MINAS: Amaral — Presidente Buarque — Abreque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pires — Francisco Sá — São Fortes — Pedro Versiani — Presidente Orel — Valão — Sucupira — Capelinha — Ledenha — São Bento — Quelzido — Engenheiro Scherer — Alfredo Graça e Araújo.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhaúma, 38.1.º

TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 42

TELEFONE: 23-3433 — Embarque de passageiros pela Av. 13 da C.R. de Porto.

SEÇÃO DE FRETES: 510; Rua Visconde de Inhaúma, 38.1.º AND. TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

Em Niterói: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM NITERÓI — 6781

ARMAZEM EM NITERÓI — 6781

ARMAZEM 13 de C.R. de Porto, tel. 43-4573 — 43-3374 — 43-3448

ARMAZEM 13 de C.R. de Porto, tel. 23-1800

Record de coragem e tempo, a realidade do Estádio

UMA REPORTAGEM SINGELA QUE TRADUZ UMA REALIDADE — ONDE AS COISAS PODEM E DEVEM SER COMPREENDIDAS

De quando em quando volta-se a falar que as obras do Estádio estão atrasadas. Depois da mudança da data da inauguração, o assunto voltou a baila. Por isso mesmo a reportagem resolveu ir pessoalmente ao Derby Clube na tarde de ontem e além de ouvir a palavra dos seus principais dirigentes, andar pela obra, ver com seus próprios olhos o que falta terminar, e por assim dizer, entrar em contato com aquele mundo de cimento e aço, que é o estádio. Não há atraso, há é sacrifício, abnegação, estoicismo de chefes e operários, para que o Brasil não falte a sua palavra. Gente exausta, gente que deixou o nome ligado ao empreendimento mas também deixou ali um pouco da sua vida e da sua energia. Falta alguma coisa, não há dúvida. Mas as cadeiras estão quase totalmente colocadas. Faltam poucas, muito poucas, menos de 5.000. O retoque interior está andando, e de maneira assustadora. E a colocação

dos últimos dois setores da marquise, não preocupa os dirigentes da obra, que será inaugurada no dia 16, inclusive a marquise, embora com as colunas centrais do esboramento. As gerais já estão com dois terços concretados, e os dois pequenos trechos que ainda faltam já tem o terreno preparado para completar-se em 10 dias mais. E se falarmos em rampa de acesso, também em duas semanas estarão completadas. A urbanização da zona contígua ao estádio está atacada com energia. O antigo terreno do Ministério de Agricultura, já teve os seus bens demolidos, para ampliar a área próxima a praça de esportes. Não ficará completo como seria o ideal, vá lá. Mas o que foi feito estabelece um verdadeiro record de coragem e de tempo, record de sacrifício de todos que ali vivem, porque perderam a noção de hora para descansar ou para comer. Mas dia 16, o estádio será inaugurado.

RECORDE NA ARRECAÇÃO DAS CATIVAS —

Uma prova do interesse que está despertando a Copa do Mundo, é este que demonstra a arrecadação das cadeiras cativas. À medida que se aproxima a data da estreia, mais volumosa se torna a arrecadação. No dia de hoje, foi estabelecido novo recorde de receita, com 297.563 cruzeiros, superando em quase 100.000 cruzeiros a maior cifra anterior. Como se vê, uma prova de vitalidade.

Resolvido ontem na CBD:

- 1) — BRASIL x MÉXICO
- 2) — BRASIL x SUÍÇA
- 3) — BRASIL x IUGOSLÁVIA

A comissão tratou inicialmente das sumas dos jogos entre Brasil e Paraguai, e Brasil e Uruguai. Depois foi homologada a dispensa do jogador Pindaro, designando os Srs. Paula Job e Ivan de Freitas para tratarem junto aos jogadores das respectivas fotografias a fim de regularizar a sua inscrição, que estará encerrada no dia 7. Até o dia 1 a CBD pretende ter tudo pronto. A comissão tem o conhecimento e seguir da relação dos árbitros sul-americanos. O Sr. Castelo Branco informou a comissão que pleiteará junto ao Sr. Barnasi a seguinte ordem de jogos para o Brasil: — México, Guiné e Iugoslávia. E foi atendido. Depois, o Sr. Castelo Branco esclareceu que diante de

fracasso dos convites, e na expectativa da resposta do Peru, irá tratar dos jogos de Juiz de Fora e dos gaúchos, em substituição aos internacionais. Também ficou decidido que os médicos Drs. Pindaro de Carvalho e Alberto Borgetti visitarão a concentração, para dar o seu parecer. Foi também feito o plantão de dirigentes, a vigiar a primeira semana da concentração, obedecendo a seguinte ordem: — 2ª feira — Marcionílio Cunha; terça — Capitão Andrade Leão; quarta — Pindaro de Carvalho; quinta — Alfredo Curvelo; sexta — Comandante Máximo Martinelli; sábado — Ivan de Freitas. Domingo será folga geral.

Escalado o "rei dos driblings ingleses"

Com a sua antecipação característica, com a sua noção perfeita de ordem e disciplina, os ingleses deram a conhecer a

constituição do onze para a estreia na Copa do Mundo. Há realmente três alterações com referência ao que jogou com a

Escócia, e duas sobre o que enfrentou Portugal. Uma, forçada a de Franklin. E duas, de ordem técnica, é de supor-se. A melhor novidade é a indicação de Mathews, o jogador do século, o rei do dribling, verdadeiro ídolo do futebol inglês. O quadro seria o seguinte: — Williams — Ramsay e Aston; Bill Wright (capitão) Hughes (Taylor) e Dickinson — Milburne — (Mathews) Mortensen — Penney — Mannion e Finney.

Novamente em ação os brasileiros

CRACKS DA EQUIPE BRANCA — Barbosa — Augusto — Juvenal — Eli Danilo — Bigode — Tócorinha — Zizinho — Bar — Ademir — Chico.

ELEMENTOS DO QUADRO AZUL — Castilho — Santos — Mauro — Bauer — Rui — Noronha — Priça — Maneca — Adonísio — Jale — Rodrigues.

Vão chegar as delegações para a Copa do Mundo

Dia 11, Espanha; dia 18, Bolívia; dia 20, França; dia 21, Estados Unidos; e dia 21, México

Novamente na cancha os brasileiros

Contra o Bangu, o novo exercício da seleção nacional

Dentro do seu Programa de armar o time — e esta é a mais justa expressão, Flávio realizará esta tarde em São Januário, e não mais em Moça Bonita como era seu pensamento inicial, mais um treino da seleção. Os adversários do scratch serão o Bangu e o Flamengo, medindo-se com o A e com o B, respectivamente, embora possa haver alterações dentro dos quadros, da mesma em face dos adversários.

Já agora — frisa o treinador — eu não tenho mais A ou B, tenho sim a obrigação de formar o quadro do Brasil, com esses 23 elementos de que disponho. Augusto deverá voltar a praticar, embora seja possível que a sua presença dure apenas uns 20 minutos. Santos e Juvenal também serão lançados, sob a vigilância médica, que determinará ou não a sua retirada da prática.



Maneca, atacante de linha assegurada



Este é o famoso arqueiro Barbosa, um grande valor



Jale

CONHECIDA A SELEÇÃO BRASILEIRA UNIVERSITÁRIA

SÃO PAULO, 24 (Riopress) — A seleção brasileira universitária que concorrerá ao certame sul-americano, ficará concentrada no Estádio do Pacaembu, sendo quase certa, a escalação da seguinte equipe: Sérgio — Siracusa e Diogo — Manuelito — Mena e Ariosto — Luizinho — Batelli — Militinho — Jansen e Vignola.

Resultado do basquete

Atlética — 52
Flamengo — 47

NELSON ADAMS NÃO VAI PARA A ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 24 (Riopress) — Uma notícia auspiciosa, para a torcida local, é o que diz respeito ao centro-médio Nelson Adams, defensor do campeão da cidade e da seleção gaúcha que deverá permanecer no Estado, devendo ser contratado pelo Renner. As negociações entre os clubes, são de caráter oficiais, esperando-se, a todo o momento, a assinatura do contrato com uma grande conquista do Renner, pois Nelson Adams aumentará as possibilidades do grêmio fabril, na temporada de 1950.

VALSECHI QUER IMPOR CONDIÇÕES

CAMPINAS, 24 (Riopress) — Falhou as negociações entre o dianteiro argentino Valsechi e o Ponte Preta, pois o atacante impôs condições financeiras, consideradas fora do alcance, da bolsa do clube de Lelé, cancelando-se as negociações. Ao que se sabe, Valsechi retornará a Capital, onde vai tentar a sorte no Ipiranga.

AGUARDA-SE A PRESENÇA DO FLUMINENSE, BOTAFOGO E OUTRAS EQUIPES CARIOCAS NA TRAVESSIA DA LAGOA SANTA

BELO HORIZONTE — 24 — (Riopress) — A grande prova de natação, denominada "Travessia da Lagoa Santa", empolga a torcida local, pois aguarda-se a vinda de renomados nadadores nacionais. Willy Jordan, Plauto e outros astros paulistas, virão nas equipes paulistas do Pinheiros, Tietê, Paulistano, aguardando-se a inscrição das equipes cariocas do Fluminense, Botafogo, Guanabara e do Icarai, dando maior realce a disputa, tornando espetacular a prova de domingo, com exhibições dos destacados valores das piscinas nacionais.

CONVIDADO O SANTOS PARA VISITAR O MÉXICO

SANTOS — 24 — (Riopress) — O Cênsul do México, nesta cidade, Sr. Brasilino Lopes, esteve na sede do Santos F. C., tendo endereçado aos diretores do alvi-negro, um convite da entidade futebolística do seu país, para uma temporada des de Vila Belmiro, em canchas mexicanas. O assunto deverá ser estudado pelos diretores paulistas, devendo ficar solucionada a questão, na primeira semana de junho, o mais tardar. Adiantamos que caso concretizese, a temporada do Santos, no exterior, outros países serão visitados: Cuba, Guatemala, Venezuela e Equador.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS — DERROTA DA CAMPEA SÓFIA DE ABREU

PORTO ALEGRE — 24 — (Riopress) — A destacada campeã, do tênis nacional, Sofia de Abreu, foi derrotada pela paranaense Ilse Ribeiro, sendo desclassificada dos jogos de simples para damas, do Campeonato Brasileiro de Tênis, que se desenrola nesta Capital. Com a vitória da gaúcha Carmem Paz frente a paulista Sílvia Villari, calará aos sulistas, a disputa final do título de simples para damas, pois a paranaense Ilse Ribeiro e Carmem Paz, são as finalistas da prova.

RECEPCIONOU A IMPRENSA A DELEGACÃO CARIOCA

BELO HORIZONTE 24 (Riopress) — A delegação do América, do Rio, ofereceu um jantar a imprensa falada e escrita mineira, que foi recepcionada, no Hotel Santa Teresa. Mereceu boa acolhida, a lembrança da delegação carioca.

Empatou o Bonsucesso

O Bonsucesso, enfrentando ontem a noite o time do Aimorés em Ubá, empatou por três tentos. Os leopoldinenses jogaram amanhã em Porto Novo do Cunha, contra o time do Santa Maria.

Apoio da entidade paulista

Encontra-se nesta capital o Sr. Enio Juvenal Alves, auditor do Tribunal de Justiça da Federação Paulista e esportista de grande projeção, que veio a esta capital, em nome da entidade bandeirante visitar o Dr. Rivaldava Corrêa Meyer e apresentar-se ao Sr. Mário Polo, presidente em exercício da CBD. Para reafirmar o propósito da entidade paulista em emprestar todo seu apoio e colaboração ao dirigente máximo de CBD. O Sr. Vicente Faria Coelho, membro do Tribunal de Justiça da F.M.P. conferenciará sexta-feira próxima as 17 horas com o Sr. Mário Polo presidente em exercício da C.B.D.

JOGARIA O SANTOS, NO MÉXICO

Segundo telegramas procedentes de Santos, o Santos F.C. recebeu convite para disputar uma série de jogos no México. O convite foi bem aceito processando-se as negociações para assentar os detalhes da temporada.

Nestor e o Palmeiras

O Vasco comunicou a Federação que cede todos os direitos sobre o jogador Nestor, ao Palmeiras, da Federação Paulista.



ZIZINHO



Rui, que pretende tirar o lugar de Danilo



Danilo, o centro-médio da seleção brasileira

Domingo: Madureira e Guarani

CAMPINAS, 24 (Asapress) — Está sendo anunciado para domingo, nesta cidade, o encontro entre o Madureira, do Rio de Janeiro, e o Guarani, desta cidade.

Joga o Canto do Rio

Continuando na sua campanha em campos de Santa Catarina, o Canto do Rio jogará hoje na cidade de Itajaí contra o Estiva. O último compromisso do quadro itierense será contra o Olímpico, campeão estadual, em revanche.

Pedido de licença

O Madureira pediu licença para jogar no interior paulista, começando a 28 do corrente e terminando a 11 de junho. A estreia deverá dar-se domingo próximo em Campinas contra o Guarani.

AMISTOSO

Está praticamente acertada a realização de um amistoso, do tipo próximo, entre os quadros de profissionais da Fluminense e do América, desde que o time rubro não tenha novo compromisso na capital mineira.

FORA DO CAMPEONATO: A ÍNDIA! — Depois de várias notícias, em parte contraditórias, chegou à C. B. D. a notícia oficial, comunicando que a Índia não estaria representada no certame mundial, porque não tinha conseguido os fundos suficientes para o financiamento da sua representação. Como a sua desistência sobreveio depois do sorteio, não lhe será dado substituto nas próximas disputas da "Taça Jules Rimet".